



faro de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 21 . Nº 449 . 19 de Agosto de 2011



19 de Agosto, Dia do Município

PÁGINA 06

26º aniversário da delegação de Esposende da Cruz Vermelha

PÁG. 09

1ª Feira Medieval dias 2, 3 e 4 de Setembro

PÁG. 10

Homenagem póstuma ao Padre João Porto Soares

PÁG. 13

24 de Agosto, Romaria de S. Bartolomeu do Mar

PÁG. 04



PUB

accive
corretor de seguros

REDUZIMOS O SEU CUSTO COM SEGUROS ATÉ 50%

Todas as seguradoras numa só loja: Representamos as melhores seguradoras do país, com as melhores condições.

TRABALHAMOS COM AS MELHORES SEGURADORAS DO MERCADO

Accive Esposende

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714
esposende@accive.com | www.accive.pt

PUB



22º aniversário do Forum Esposendense

ÚLTIMA



**F O R U M
ESPOSENDENSE**

PUB

**Usados Ok!
MULTIMARCAS**



EspoAuto

comércio de automóveis

808 202 300

Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende

Tel: 253 969 180
Fax: 253 969 184
Assistência: 253 969 185

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com

para mais informações visite: www.espoauto.com



AGENDA

18 DE AGOSTO

22h00

Concerto com "Nuno Casais"

23h00

Concerto com "Blá Blá Blá"

Largo dos Bombeiros - Esposende

19 DE AGOSTO

22h00

Concerto com "Amor Electro"

Largo dos Bombeiros - Esposende

19 A 21 DE AGOSTO

Feira à moda antiga

11h00 às 24h00

Largo Rodrigues Sampaio - Esposende

20 DE AGOSTO

22h00

Folclore em Festa

Largo dos Bombeiros - Esposende

21 AGOSTO

22h00

IX Encontros de Fado e Poesia

Cooperativa Cultural de Fão

Entrada Livre

2, 3 E 4 SETEMBRO

Feira Medieval

Festa do Livro

ATÉ 21 AGOSTO

Ofir - Fão

01 JULHO A 4 SETEMBRO

Largos dos Sargaceiros - Apúlia

DE 18 DE AGOSTO A 16 DE OUTUBRO

Exposição Fernando Rosário e Esposende - pintura 1970-2010

Sala dos Azulejos

Museu Municipal de Esposende

DE MAIO A OUTUBRO

Exposição "Câmara Escura"

Museu d'Arte - Fão

Festival do marisco em Esposende

Numa organização da Associação Desportiva de Esposende, com o apoio da Câmara Municipal, teve lugar, no Mercado Municipal de Esposende, entre os dias 10 a 15 de Agosto, mais um Festival do Marisco, que incluiu muita animação e grupos de música.

Também na área da Gastronomia os visitantes tiveram a oportunidade e o prazer de desfrutar dos melhores pratos de marisco ao som de excelente música e de muita animação.

Para além disso, foi ainda possível apreciar a área de Artesanato, onde os Artesãos locais e de várias regiões do País puderam expor o que de melhor sabem fazer.

Em jeito de balanço, todos os intervenientes consideraram a iniciativa um verdadeiro sucesso, sendo opinião generalizada de que actividades deste género deverão repetir-se pois disso todos tirarão proveito.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

25 de Setembro - Mar

tesouradas

Imaginem só!

Estamos no verão! É tempo de receber emigrantes, turistas estrangeiros e nacionais, passantes ocasionais e excursões que, encantados pelo slogan atraente "Esposende um privilégio da natureza", fazem escala pela nossa cidade. Tenho a certeza que muitos irão desiludidos, ao verem o tal privilégio tão mal aproveitado e mal conservado! E digo isto com mágoa porque sou esposendense e dói-me ver jardins, árvores, monumentos e parte da nossa beira-rio tão mal tratados. Como eu há muitos esposendenses que sofrem calados, mas que olham de esguelhas certos iluminados que, na nossa cidade, pontuam, vindos não se sabe de onde e logo que tomam rédeas soam os maiores, com ideias abstractas que põem o bom povinho desta cidade a benzer-se, ao ver tanta ingenuidade. E muitos Esposendenses feridos no seu bairrismo vêm desabafar e queixarem-se ao Neco, ao verem tanta incúria, desmazelo e autênticos atentados contra o nosso património. Quem der uma volta pela cidade, de dia ou de noite, não é difícil encontrar falhas grandes a que a nossa Casa Grande devia estar mais atenta, pois, como de principio disse, estamos em Agosto, tempo de turistas e a cidade devia estar limpa e asseada para os receber, mas, infelizmente, não faltam, nesta cidade, em várias ruas, casas desabitadas e arruinadas, sem telhados, com fachadas porcas e cheias de ervas e algumas com portas escancaradas (é o caso de uma na Rua da Senhora da Saúde e que, por sina, até pertence à Casa Grande, sendo um muito mau cartaz por ocasião das festas da cidade principalmente)! Mas nem só na rua da Senhora da Saúde há casas velhas a meter nojo a quem passa. A rua Conde de Castro, a rua 31 de Janeiro e outras também as têm e a Casa Grande tem lei e autoridade para notificar e intimar a fazer limpeza nestes pardieiros que não incomodam os donos, mas incomodam vizinhos que têm que aturar ratos e gatos. De que está à espera a Casa Grande? Causam muito mais impacto ambiental e visual estes pardieiros do que as torres de Ofir, ou o prédio Coutinho. Deixando para trás estes casos sem resolução à vista vamos falar de ... Do lago do aterro, que tem umas lâmpadas que só funcionaram no primeiro dia em que foi lá depositada a carrada de terra, depois seguiram o exemplo da água ... simplesmente secaram. Já agora, pergunto: quando é que chega a gaivota que foi nidificar para as Berlengas?! Será que vai ficar por lá? A ver vamos.

Aqui há algum tempo atrás, fizeram uma festa de aniversário de um estabelecimento comercial, no Largo Dr. Fonseca Lima (largo dos peixinhos)! Acontece que, depois da festa, o chão ficou todo sujo com cera e gordura. Ninguém limpou e o escarro ficou lá para recordação.

No mesmo local e num sábado montaram um estrado, mesmo encostado à catraia, à qual desactivaram a vela para um conjunto lá actuar, só que aquele mal amanhado estrado ficou lá todo o domingo e a catraia a navegar a meia-nau. Mas porquê montar um estrado rente à catraia e por cima dos canteiros se encostado à Misericórdia tem tanto espaço para isso? Que ideias (estrambólicas).

No corredor que abriram, entre o Largo Dr. Fonseca Lima e o Largo Comandante Carlos Martins, foi implantado um parque decorativo. O que é que está aquele mono lá a fazer? Desde que lá foi implantado continua fora de serviço! Esqueceram-se de o activar?

Já várias vezes nesta coluna tenho falado das árvores do largo Comandante Oliveira Martins, onde o desleixo do responsável por elas está mais que evidente. Com certeza que será uma teimosia manter aquelas árvores ao Deus dará, vergadas à força do vento, as pessoas até se benzem e perguntam como pode minha nossa! Pois bem! Já que quem é pago para olhar por elas não o faz e continua surdo como uma porta, vai daqui um apelo ao nosso (maioral), o Senhor Presidente, para que faça cumprir quem não cumpre. Os Esposendenses agradecem.

Há dias atrás, numa caixa de contador de água provisória, de um prédio em obras, aqui próximo do meu batente, alguém escreveu uma frase a incitar o Neco a denunciar a situação assim como escreveu na porta do tal prédio uma frase radical. Os gatos por vezes escondem-se, mas esquecem-se que ficam com o rabo de fora. Quem escreveu aquelas frases está identificado e só lhe tenho a dizer que os assuntos pessoais tratam-se de frente a frente, com a própria pessoa (neste caso o dono do prédio) não é o Neco que vai tratar dos vossos problemas. "Obrigado".

Para terminar vai a respectiva anedota.

Uma rapariga, que pertencia a uma seita religiosa, daquelas que dizem que o mundo vai acabar, ao sair do culto começou a pensar para ela. "Se o mundo vai acabar para breve, pelo menos tenho que perder a virgindade". Dá uns passos à frente e encontra um preto forte e convida-o para ir com ela ao seu apartamento. Já em casa, o preto foi à casa de banho e nunca mais aparecia. A rapariga, preocupada, foi ver o que se passava, quando reparou que o preto tinha um preservativo enfiado na cabeça, até ao nariz, e então disse-lhe: "desculpa, mas isso não é para aí..." "Eu sei - diz o preto - mas só estou a alargá-lo..."

Imaginem o que ela imaginou.

Não creditam?

Neco

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa
Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares
Nº de Registo: 114969/90
Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

«Ir d'anjinho...»

Por: José Felgueiras

A minha vida pública teve o seu início com as primeiras "aparições" fixas nas procissões locais de mais nomeada, o que me levou, de imediato, a entrar directamente no Rol dos Assentos do Velho Chitas de Fão, então armador "avengado" nas principais festas da Vila.

Entre o Natal e os "Reis", era-me feita a escala para todo o ano "litúrgico". A Semana Santa e Senhora da Saúde, eram "contratações" fixas com equipamentos próprios. Das outras vezes, bastava uma simples mudança de "manto" para me transformar no santo a quem alguém da minha família queria agradecer a graça recebida durante o intervalo de festa-a-festa, ou seja no decorrer dos 365 dias do ano. Para além deste calendário havia mais umas "prestajezinhas" episódicas, que não precisavam da "ornamentação" do Chitas e do seu filho Rufino: romeirinho de São Martinho, de Santo Amaro, de S. Lourenço, de São Roque, etc, etc, conforme os padecimentos do ofertante, no caso, invariavelmente a minha avó.

Representei, e bem...o martirólogo da época, por essas ruas de Esposende, ao tempo todas escalavradas ou calçadas com godos...

Nessa altura, não rendia nada "ir d'anjo". O máximo a que se podia aspirar como compensação, era a um doce da tia Olívia da Capa, daqueles que tinham açúcar branco por cima e desenhos feitos com a ponta dos dedos...ou uns rosquilhos, que eram uma espécie de "donuts" daquele tempo!

O medo de "levar com os bancos e os sinos da Igreja em cima da cabeça" ou de que o Senhor Arcipreste viesse a saber de alguma recusa ao cumprimento de uma promessa feita por "um legítimo superior", levava-me a enfrentar com galhardia a mais dura tarefa anual, que era descer o terreiro da Senhora da Saúde até à Praça, e apanhar com o sol a "escaldar" na cabeça, onde me enfiavam uma cabeleira suplente do Senhor dos Passos, que ia bem segura por aquele miserável arco de arame dourado que me comprimia as têmporas "até fazer saingue"... Se o alargasse, para me aliviar, estragava o arco e caía tudo! ...

Devia ter uns seis anos quando me "puseram" de São José Carpinteiro. Como já gostava de martelos, de pregos, de plainas e de formões, lá fui todo contente, com a ferramenta às costas,

dentro de uma ceira e mais uma serra, tudo pendurado num machado! Só que as peças, eram verdadeiras e não de plástico, como agora ...!

Como tinha sido "equipado" em casa, por especial deferência do Chitas, que era amigo pessoal do meu avô Feliz, lá fui carregado para o Terreiro da Senhora da Saúde, onde a Tia Olívia Parranca já estava a organizar a procissão, desde as onze e meia da manhã...

Cheguei derreado... mas lá me misturei com os anjinhos de Goios e alguns conhecidos da nossa praça, onde também estava o Gonçalo da Gina do Frente, vestido de Sant' Antoninho.

Os de Goios estavam com pratinhos de doces nas mãos e já todos remelados de tanto chorar... Como senti que estava a fazer boa figura, pensei em levar por diante um plano cuja execução me havia sido negada na véspera: Para ir na Procissão, "exigi" que me dessem um revólver de folheta, daqueles que davam estalinhos...Era agora ou nunca!!!. Contrariada, a minha mãe lá cedeu à "chantagem", e foi comprar o tão desejado "revólver", não sem antes e em troca, me "acessar" com uns chocalatinhos da Nélia, e de me dar dois fortes abanões... Meti-o por debaixo do manto azul, que era mais grosso que um cobertor da serra e lá andava todo inchado, preparado para integrar a "procissão"...

Enquanto se organizava o cortejo, mantive-me debaixo daquelas frondosas árvores, perto do coreto, mas com a trouxa no chão... Corria um fresquinho agradável e lá me indicaram o lugar à beira de uma Nossa Senhora e de um Menino Jesus, preparando-me para arrancar, aos primeiros acordes do "Salve! Nobre Padroeira" soprados pela Banda do Laranjeira ... Estava um calor de rachar, depois da conhecida e odiada névoa de Agosto ter levantado por volta das duas e meia da tarde ...Da desejada nortada, nem fumo!!! Por isso, o meu calvário começou logo ali, quando saí debaixo das árvores, atravessasse a estrada Nacional e entrei na então Rua Dr. Trigo de Negreiros...

Eu sabia que a "coisa" já não vinha lá muito boa, pois a história da pistola, pelos vistos, não tinha caído bem no seio familiar, principalmente no que tocava à minha mãe que não queria que eu fiizesse "vergonhas" na Procissão de Nossa Senhora...

E ainda por cima, para ajudar á festa, o meu avô, que tinha acabado de chegar ao terreiro, ao ver-me assim com tanta "artilharia" ao ombro, disse-me que só me faltava um tambor!

A partir daí, e porque tinha sido fácil obter a pistólinha de folheta, zás, toca a reivindicar, pois, julguei que ter o tambor era canja...

Enganei-me redondamente. A minha mãe disse-me que sim senhor, que mo dava, mas no fim da procissão...Mas eu resolvi, como um carneiro, meter a cabeça e fazer birra, afirmando que não ia na procissão, que não ia, e que não ia... e vai daí, comecei a choramingar!!! Aí, prometeram-me tudo! Todos os tambores da festa; um navio de guerra (daqueles com rodinhas por baixo) com duas chaminés a "botar fumo", os doces da Olívia da Capa; uma rosquinha de "pão podre", uma corneta de barro, um assobio de Barcelos, e até um "ióiói" ás corzinhas dos que se vendiam naquela barraca do lado esquerdo á entrada do souto da Senhora da Saúde. Puseram-me a Festa aos pés!!!

Mas eu aguentei firme e não cedi... Queria o tambor para levar na Procissão!!! ...

Suava por quantas tinha com o calor da indumentária e com a cabeleira de reserva do Senhor dos Passos (que tinha o privilégio de levar), apertada por aquele maldito arco, que me fazia revirar os olhos em branco...A minha mãe acompanhava-me nos estreitos passeios carregados de gente, tentando-me "aliciar" até com um camiãozinho de madeira, como o do sr. Duarte ou como o do Linhares, para que eu me portasse "como um homenzinho"!

Nada me demovia ...e aí, a minha mãe, já desesperada, a certo ponto da procissão, junto à Casa do Arco e antes de eu chegar à Praça todo "esbanigado", passou à ofensiva, ao ver que de mansinho, eu já não ia lá...

A emenda foi pior que o soneto, pois aí é que eu "embiquei" solenemente que queria o tambor, e dali não saía... Levei a Rua Direita toda a "fungar"... e passei todo "tiroteio na Ribeira" a chorar e a reclamar o tambor...

A minha mãe estava fula! Era uma vergonha! ... Eu que ia tão "lindo"! Eu, a quem o Chitas tinha vestido as melhores andainas, escolhidas por ele, a dedo...

Não interpretei bem os sinais de aler-

ta e calculei mal o que me esperava. Ao entrar na Rua Conde de Castro (onde nasci), "arrebentou-se-me" uma sandália, que era feita de papelão grosso pintado de alvaiado a "imitar" as verdadeiras, que já vinha desapertada e sem fivela desde a Rua Direita...

Fiquei pois, descalço do pé esquerdo..., com a sandália para trás, no meio da rua!

Foi o fim, quando a minha mãe deu por ela! Abreviei ali a minha "sentença", pois, só dei mais meia dúzia de passos, já quase com a saca das ferramentas a roçar as poucas pedras da calçada...

O meu "Gólgota" estava logo ali: em frente da casa das manas Vasconcelos, a minha mãe, de cabeça perdida, "arrancou-me" da Procissão e meteu-me dentro da casa da minha bisavó Das Dores, que era do outro lado.

Ali dancei "num pé só", sem tambor e sem pistola!

Se não é a intervenção da minha "avó velha", que do alto dos seus "meio cento, mais um quarteirão, duas mãos e mais um quartinho" de anos, ordenou à minha progenitora:

- Pára, que o menino "num é nenhum mártele!", ainda hoje estava a "levar"...

Serviu-me de "escaramenta", mas não fiquei traumatizado...fiquei foi sem pistola e do tambor, nem cheiro!!! Foi uma actuação em cheio! ...

Talvez por isso, não há uma vez, sequer, que, ao passar naquela Rua e naquele local, sempre que vou "incorporado" numa procissão, ou mesmo num funeral, não me lembre da "coça" que levei "até ao céu da boca" naquele altura, por ser "burro teimoso".

Mas o meu destino estava traçado: "ir d'anjo" até aos doze anos...

Fui de José d'Animateia, Simão Cireneneu, Coração de Jesus, e S. José da Açucena, S. José das Bótinhas, etc. Só não fui de judeu "inrrante", que era "ir" como aqueles soldados que faziam guarda de honra ao esquife do Senhor Morto!...

Como que por penitência... e como consequência do desassossego que causei à minha mãe naquela tarde de 15 de Agosto, depois até gostava de "ir d'anjinho"! Mas do que eu mais gostava, era de "ir" de Senhor dos Passos, à noite, na Quinta-feira Santa.

Depois eu conto!

Esposende, Agosto de 2011.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DO ARTISTA ESPOSENDENSE FERNANDO ROSÁRIO

Integrada no programa comemorativo do 1.º Centenário do Teatro Club de Esposende, edifício onde se encontra instalado o Museu Municipal, foi inaugurada neste espaço, a 18 de Agosto, pelas 17h30, a exposição "Fernando Rosário e Esposende - Pintura 1970-2010".

A mostra é promovida pela Câmara Municipal de Esposende e vai estar patente, na Sala dos Azulejos do Museu, até ao próximo dia 16 de Outubro.

Trata-se de uma exposição evocativa do sítio Esposende nos últimos 100 anos, com os seus recantos pitorescos, paisagens ribeirinhas do rio Cávado e protagonistas da primitiva Vila piscatória, dedicada à construção e reparação naval, hoje convertida em cidade cosmopolita, destino turístico e balnear.

A mostra reúne uma selecção da obra plásti-

ca de Fernando Rosário dedicada em exclusivo a Esposende, com peças provenientes da colecção do autor e de colecionadores privados, destacando-se a colaboração da Fundação Eng.º António de Almeida.



Com entrada livre, a exposição poderá ser visitada de terça a sexta-feira, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h30, e ao sábado e domingo, das 15h00 às 18h30. As visitas de grupos e escolas são efectuadas mediante marcação antecipada, através do e-mail museu.esposende@cm-esposende.pt ou do telefone 253 960 182.

CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE FORJÃES

A Câmara Municipal de Esposende adjudicou, em reunião do executivo, a empreitada de construção do Centro Escolar de Forjães, que corresponde a um investimento de cerca de 2,2 milhões de euros.

O equipamento, que integrará as valências de 1.º

Ciclo e Jardim-de-infância, vai nascer junto às instalações da existente Escola Básica Integrada (EBI), num terreno localizado a norte deste estabelecimento de ensino, adquirido pela Autarquia, em 2006, por 275 mil euros.

Trata-se de uma construção de raiz, com capacidade para 145 alunos do 1.º Ciclo e 90 crianças da Educação Pré-escolar. Relativamente ao 1.º Ciclo, o projecto contempla 8 salas de aula, 2 salas de actividades artísticas, sala de experiências, sala de ensino especial e sala de professores, bem como instalações sanitárias e balneários.

A Educação Pré-Escolar disporá de 5 salas de actividades, 2 salas sócio-educativas, sala de professores, instalações sanitárias e balneários.

Como espaços comuns, o projecto contempla biblioteca, sala polivalente, refeitório com copa, recreio coberto, campo de jogos polivalente, além das áreas administrativas. A obra tem um prazo de execução de dois anos e é financiada a 80% pelo Programa Operacional da Região Norte — ON2, ao abrigo do regulamento Regularização da Rede Escolar 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Alunos da Henrique Medina participaram no Concurso Parlamento dos Jovens

No âmbito da disciplina de Área de Projecto, disciplina recentemente eliminada do currículo do ensino básico, alguns alunos do 9.º ano de escolaridade da Escola Secundária Henrique Medina, sob a orientação e com o apoio da professora Conceição Saleiro, participaram no Concurso "Parlamento dos Jovens", que, durante o ano lectivo 2010/2011 passou por diferentes fases. Obedecendo à temática "A Violência em Contexto Escolar", os alunos mostraram-se muito empenhados e interessados numa dinâmica conducente à definição de medidas para combater este problema.

A actividade teve como primeira motivação externa a vinda à Escola, para fazer uma palestra, do deputado Pedro Rodrigues. Perante uma plateia de mais de cem alunos e alguns professores, Pedro Rodrigues respondeu a uma série de perguntas e esclareceu as dúvidas colocadas pelos jovens estudantes do ensino básico presentes, sobre o funcionamento da Assembleia da República e sobre o tema proposto.

Seguiu-se uma outra actividade, esta mais de carácter prático, traduzida na realização de uma campanha eleitoral na Escola, onde treze listas do Ensino Básico apresentaram as suas propostas, seguidas da concretização das eleições. Devido aos oitenta votos adquiridos num universo de trezentos eleitores, a lista vencedora elegeu três deputados à Sessão Escolar, onde os "deputados" eleitos puderam apresentar as três medidas propostas por cada lista inscrita. *Comprometidos com este processo de reflexão crítica*, todos os deputados presentes demonstraram uma postura assertiva e uma grande capacidade argumentativa. Depois de apresentadas, as medidas foram discutidas e foram eleitos dois deputados efectivos e um suplente: Ana Silva e António Torres,

efectivos, e Ema Faria, suplente, sendo que esta aluna viria a desempenhar funções de "jornalista" no contexto da actividade, aprovando-se também o Projecto de Recomendação da Escola à Sessão Distrital.

Na citada Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens, que teve lugar na Delegação de Braga do Instituto Português da Juventude e que contou com a presença de 39 escolas do Distrito, os supracitados "deputados" eleitos estiveram presentes e participaram numa sessão que foi presenciada pelo deputado Manuel Mota, eleito pelo círculo elei-



toral de Braga, e Pedro Sousa, adjunto do então governador civil de Braga, que já havia participado, enquanto estudante, nesta espectacular iniciativa, que classificou como "uma óptima experiência de cidadania participativa".

Os jovens "deputados" esposendenses defenderam o Projecto de Recomendação da Escola Secundária Henrique Medina, definido na Sessão Escolar, e mostraram o quão bem esta Escola estava representada, ao ser uma das cinco escolas seleccionadas a participar na Sessão Nacional, juntamente com o Colégio Sete Fontes, a Escola EB23 de Lamações, a Escola André Soares (to-

das do concelho de Braga) e a EB 2,3 Gil Vicente, de Guimarães.

O passo seguinte foi a participação dos "nossos deputados" na sessão nacional, em Lisboa, cuja duração foi de dois dias, durante os quais os jovens estudantes fizeram de "verdadeiros deputados e de jornalista". Assim, no passado mês de Maio, as cinco escolas eleitas no círculo de Braga estiveram na Capital, sendo que os três jovens estudantes da Escola Secundária Henrique Medina, acompanhados pela professora Conceição Saleiro, participaram, activamente, em sessões de trabalho no Palácio de S. Bento, depois de terem sido divididos por quatro comissões. Os "deputados" Ana Silva e António Torres, ficaram colocados na 1ª Comissão, sendo a mesa constituída pela deputada Heloísa Apolónia, do PEV, pela deputada Helena Rebelo, do PS, e pelo assessor Joaquim Ruas. Na Comissão, procedeu-se à eleição do Projecto de Recomendação base, sendo eleito o do Porto. Seguiram-se as propostas de alteração e de aditamento, tendo a Secundária Henrique Medina conseguido acrescentar uma medida ao projecto e eleger três perguntas a colocar aos deputados dos diferentes partidos políticos.

Enquanto os "deputados" permaneciam no debate dos projectos, a "jornalista" representante da Escola Secundária Henrique Medina, Ema Faria, em conjunto com todos os seus colegas "jornalistas", teve a honra de assistir a uma visita guiada pelos esplêndidos corredores e salas do Palácio de S. Bento.

Entretanto, terminadas as reuniões das várias comissões, foi oferecido um requintado lanche nos maravilhosos claustros do Palácio de São Bento, seguido de uma actuação deslumbrante de "Os Pequenos Violinos da Metropo-

litana".

O dia terminou com um jantar, servido igualmente nos claustros. No segundo dia da Sessão, os trabalhos prosseguiram na imponente Sala do Senado.

A sessão plenária iniciou-se com o discurso de abertura do Presidente da Comissão de Educação e Ciência, o ainda deputado Luiz Fagundes Duarte, após o qual teve lugar o período de perguntas aos deputados dos vários partidos políticos. Seguiu-se o momento de debate, no qual as várias medidas foram discutidas de uma forma democrática, entre os deputados. Posteriormente, foi realizada a votação das mesmas, a incluir no Projecto de Recomendação à Assembleia da República, tendo sido aprovadas dez medidas sobre o tema desenvolvido: "A violência em meio escolar"

No decorrer da sessão plenária, os jornalistas participaram numa conferência de imprensa com o deputado Luíz Fagundes Duarte, o qual respondeu com clareza às várias perguntas colocadas. Por volta das 13.00h foi servida uma deliciosa refeição nos claustros. Após o almoço, voltaram à Sala do Senado, onde a sessão foi encerrada pelo deputado Luiz Fagundes, que realçou o facto de este projecto ser uma mais-valia para os jovens portugueses, permitindo-lhes exercer o seu dever cívico, intervindo na nossa sociedade. Foram entregues os diplomas a cada um dos participantes, chegando assim o momento final, sendo certo que os jovens alunos "deputados" regressaram a casa cientes de que haviam vivido uma experiência única, que lhes possibilitou entender como funciona realmente a Assembleia da República, tendo, por isso, a oportunidade de iniciar a sua actividade política, aumentando de uma forma grandiosa os seus horizontes.

Romaria de São Bartolomeu do Mar

A multissecular romaria a S. Bartolomeu, que começou já no passado dia 15, com o início da Novena preparatória, em honra do Padroeiro e prolonga-se até ao dia 24, dia consagrado ao Santo. A Feira do Linho e o cumprimento da Promessa com a oferta do frango preto e o Banho Santo, no Atlântico, são típicos desta Romaria ímpar.

A freguesia rural mais pequena do país já está engalanada para acolher a festa em honra do Padroeiro, o Apóstolo e Mártir S. Bartolomeu. Efectivamente, as cerimónias religiosas de preparação para uma das romarias mais características e antigas do país começaram já com a Novena, que se realiza diariamente até ao dia 23.

A partir do dia 20, tem início o programa de cariz mais profano, com a actuação, pelas 21,30 horas, do Grupo Musical "Jorge Loureiro e sua Banda". No dia 21, no início da tarde está programada a recolha dos andores pela freguesia, em que participa a Fanfarra dos Escuteiros de Mar. Segue-se o Desfile de Fanfarras, evento organizado pelo Agrupamento 82, dos Escuteiros de Mar. À noite, actua o Grupo Musical "Banda Réplica 7".

No dia 22, durante o dia, decorre a Tradicional Feira do Linho, onde se transaccionam os mais diversos produtos e utensílios ligados à agricultura. Durante o dia, o Grupo de Bombos

"Associação Cultural e Recreativa Bombos S. Sebastião", de Darque, Viana do Castelo, percorre a freguesia anunciando os festejos. À noite, realiza-se o Festival Folclórico, com a participação dos Ranchos Folclóricos "As Moleirinhas das Marinhas", de Esposende, "Serradores do Monte", de Vila Fria, Viana do Castelo, "Maçada", de Vimieiro, Braga e Grupo Danças e Cantares da Casa do Povo de Vila Nova de Anha, Viana do Castelo.

No dia 23, pelas 15 Horas há a Entrada das Bandas de Música, com a presença da Banda do Centro de Formação Musical de Belinho, Esposende, e Associação Cultural Banda de Música de Rio Mau, Penafiel. Estas Bandas darão concertos durante a tarde e noite. À meia-noite decorre uma sessão de fogo de artifício.

No dia 24, Dia do Padroeiro, decorrem Eucaristias a partir das 7 horas. Às 11 há Missa Solene cantada pela Banda de Música de Belinho. Durante a manhã, decorre o tradicional Banho Santo, nas águas do Oceano Atlântico. Às 14,30 entra a Fanfarra dos Escuteiros de Mar, seguindo-se a majestosa procissão ao mar, composta por dezenas de figurantes, andores de flores naturais, Fanfarra dos Escuteiros de Mar, Banda de Música de Belinho, autoridades religiosas, civis e militares. Na praia há Sermão e Bênção do Mar.

No final da procissão decorre o leilão dos frangos oferecidos ao Santo.

À noite, há a actuação do Conjunto "Virtual Show" e da Banda "SANTA-MARIA". As festividades encerram com um espectáculo piromusical.

HISTÓRIA

O Apóstolo e Mártir S. Bartolomeu é o padroeiro da freguesia de Mar, desde o início da fundação, anterior à nacionalidade. A Romaria que é a maior do concelho de Esposende e uma das mais importantes do Minho, apresenta características específicas que a tornam num dos eventos festivos mais genuínos. Não apenas pela Feira do Linho, como pela forma dos devotos cumprirem a promessa.

S. Bartolomeu é invocado pelos devotos que têm problemas de fala, gaguez, todos os tipos de medos e epilepsia. Sobretudo é invocado pelas pessoas, ora para prevenir, ora para curar, as crianças indefesas destes males.

O nome de Feira do Linho, feira que durante séculos durou os três dias de festa, perdurou ao longo do tempo porque era nesta feira que as pessoas do concelho transaccionavam o linho, um dos produtos que mais se produzia e que contribuía para o sustento das famílias. Hoje, é raro ver-se este

produto agrícola à venda. Até ao início do século passado, a feira realizava-se nas ruas e caminhos envolventes à Igreja Velha, ex-igreja paroquial. Hoje realiza-se no Adro Paroquial.

No entanto, a forma como a tradição manda cumprir a promessa constituiu uma característica que a torna ímpar a nível nacional e internacional: oferta do frango preto ao Santo e tomar o Banho Santo no mar.

Assim, as crianças com idade até aos 10 anos, acompanhadas por pais e avós, transportam o frango preto ao colo e dão três voltas à igreja, rezando. No final oferecem o frango (que trouxeram de casa ou alugaram no local) a S. Bartolomeu. Estes frangos são leiloados no final da procissão, revertendo a receita para a Comissão de Festas. Após as voltas à igreja, a comitiva dirige-se para a praia onde a criança vai tomar o Banho Santo. Os tradicionais banheiros, a troca de uma oferta em dinheiro, encarregam-se de dar o banho às crianças por mais resistência que estas ofereçam a entrar nas águas gélidas do Atlântico.

Estes rituais, únicos e genuínos, são um verdadeiro chamariz dos órgãos da comunicação social nacionais e internacionais.

Sampaio Azevedo

Marinhas recebe o Grupo Folclórico da Casa do Povo das Bandeiras, Ilha do Pico, Açores

O Grupo Folclórico da Casa do Povo das Bandeiras, vindo da ilha do Pico, Arquipélago dos Açores, fez várias actuações no concelho de Esposende, divulgando ao povo a sua cultura e as suas tradições.

Em parceria com o Rancho Folclórico "As Moleirinhas" de Marinhas, o Grupo Folclórico da Casa do Povo das Bandeiras permaneceu, durante cinco dias, nas Marinhas, participando em três festivais de folclore, realizados no concelho de Esposende: Marinhas, Barca do Lago - Gemeses e Palmeira de Faro. Trata-se de um intercâmbio acordado entre os dois grupos folclóricos, sendo que cada um dos grupos recebe em sua "casa" o congénere e organiza um programa de actuações e entretenimento, de modo a dar a conhecer aos forasteiros os locais mais aprazíveis e turísticos da região.

O Grupo Folclórico da Casa do Povo das Bandeiras esteve no nosso concelho entre os dias 2 a 8 de Agosto. Nessa semana esteve hospedado nas instalações do Centro Social da Juventude Unida de Marinhas e foi apoiado pelo seu congénere, o Rancho Folclórico "As Moleirinhas" de Marinhas, ao nível de alimentação, conforto, higiene e entretenimento.

De modo a dar a conhecer um pouco sobre este Grupo Folclórico, Farol de Esposende, na pessoa da sua colaboradora permanente, Joana Raquel Patrão, solicitou uma breve entrevista ao presidente do Grupo, Sr. Artur, que reproduzimos.

Farol de Esposende: Quando foi fundado o Grupo Folclórico da Casa do Povo das

Bandeiras?

Senhor Artur: O nosso Grupo foi fundado em 1992, mas apenas se estreou a 9 de Maio de 1993.

F.E.: **Actualmente, quantos elementos compõem o vosso Grupo Folclórico?**

S.A.: Presentemente, o Grupo Folclórico da Casa do Povo das Bandeiras conta, para as suas actuações, com até 38 elementos.

F.E.: **Têm tido dificuldades em manter vivo o vosso Grupo Folclórico?**

S.A.: Sim, temos sentido algumas dificuldades e o que é mais preocupante é a falta de juventude para dar continuidade ao Grupo.

F.E.: **Quais são as tradições que o vosso Grupo recria?**

S.A.: Nós não somos um Grupo Etnográfico propriamente dito, mas, sim, um Grupo Folclórico e o que nós recriamos são as nossas raízes, preservamo-las e divulgamo-las. As nossas letras e músicas são tradicionais e constam do Cancioneiro Regional dos Açores, tais como a "Josezito", que se canta por todo o Arquipélago. O que nós vestimos são trajes regionais típicos, que estão muitíssimo aproximados à realidade de outrora. São trajes simples, sem adereços. O tra-



je mais luxuoso que temos é o domingueiro. Devo informar que representamos uma freguesia extremamente pobre.

F.E.: **Com que tipo de apoios contam para a preservação do Grupo?**

S.A.: O primeiro apoio provém do próprio dinamismo do Grupo. Depois temos apoios da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia. São poucos, mas são bem-vindos. Os apoios para viagens somos nós, Grupo, que, nas festas de Santa Maria Madalena, Padroeira do Concelho, abrimos um restaurante e bar, durante cinco dias, e o que facturamos juntamos para a viagem.

F.E.: **É a primeira vez que vêm ao Continente?**

S.A.: Efectivamente não é, pois já estivemos cá mais vezes.

F.E.: **Sentem um grande orgulho levar o nome das Bandeiras cada vez mais longe?**

S.A.: Na verdade assim é. Sentimo-nos sempre orgulhosos de divulgar a nossa terra e o nosso Grupo.

F.E.: **Sei que é a primeira vez que visitam Esposende. O que têm a dizer da vossa passagem por cá?**

S.A.: Só podemos dizer bem. Nunca tínhamos visitado Esposende. O ano passado estivemos em Rates. Gostamos muito do Norte e das pessoas do Norte e, nunca tendo passado por Marinhas e pelo concelho de Esposende, gostamos muito.

F.E.: **Uma vez que a vossa passagem por cá resulta de um intercâmbio com o Rancho Folclórico "As Moleirinhas" de Marinhas, o que têm a dizer da forma como foram recebidos e como têm sido tratados pelos seus elementos e como esperam recebê-los na vossa freguesia?**

S.A.: Fomos muito bem re-

cebidos e igualmente bem tratados. Foi uma semana em que, sabemos, as pessoas têm que trabalhar, mas temos sido acompanhados nas nossas deslocações. Boas condições, saborosas refeições a tempo e horas e excelente ambiente.

F.E.: **Gostaria de deixar alguma mensagem aos leitores do Jornal Farol de Esposende, sobre o folclore?**

S.A.: Sim, gostaria de deixar duas notas. A primeira é que os leitores nunca se esqueçam do seu Grupo, da sua terra. A segunda é que amem o seu Grupo porque as raízes de um povo são a sua própria alma e o seu próprio viver, embora muitas vezes não o saibam.

O Grupo Folclórico da Casa do Povo das Bandeiras, um grupo dos Açores, que visitou Marinhas e divulgou as suas danças e cantares típicas a um povo também português, mas que é naturalmente diferente em termos de tradições.

Ao receber um Grupo Folclórico, observando as suas danças e prestando atenção às suas cantigas, fica-se a conhecer um pouco da realidade de outrora, espalhada por todo o país, porque, em cada cantinho de Portugal, há sempre algo de novo para contemplar.

Joana Raquel Patrão

Devoção à Senhora da Saúde e amor a uma causa

É por muito amor e devoção que um grupo de mulheres voluntárias se organizou e vem lutando, com todas as suas forças, a fim de angariar fundos para as obras de requalificação da Capela de Nossa Senhora da Saúde, Outeiro, Marinhas.

Com o passar dos anos, foi notório o desgaste natural da Capela de Nossa Senhora da Saúde e há bastante tempo que se vem pensado em fazer obras, mas tal ideia ia sendo adiada, por falta de verbas e de apoios.

No decorrer deste ano, surgiu um grupo de mulheres que se constituiu em Comissão de Obras, empenhando-se, desde logo, em angariar fundos para as tão desejadas obras da Capela. Este grupo de 35 mulheres, ao qual lhe chamam "Mulheres da Luta", tem vindo a trabalhar arduamente, deixando muitas vezes o conforto do seu lar, para organizar eventos que, felizmente, têm tido bastante adesão.

Tudo começou com a realização de um passeio que, rapidamente, levou à ideia da organização de caminhadas, de modo a percorrer determinados pontos da freguesia. Seria necessária

uma pré-inscrição, por parte dos participantes, e, cada um, para além de ter direito a uma t-shirt alusiva ao evento, poderia deliciar-se com um saboroso almoço, confeccionado pelo grupo organizador, num espaço adaptado, junto à capela da Senhora da Saúde, no lugar de Outeiro. Num convívio desta natureza não poderiam faltar alguns



jogos de entretenimento e o som da típica concertina. Com este evento, pretendia-se que as pessoas se divertissem, mas que nunca se esquecessem da causa que a todos movia e, por isso, no final de cada percurso, todo o grupo de participantes juntava-se em frente à Capela e aí cantava à Nossa Senhora da Saúde.

Realizaram-se duas caminhadas e,

de modo a não tornar estes eventos repetitivos, surgiu a ideia de organizar um Arraial Minhoto, com a participação de Marchas Populares e tocadores de concertina. As Marchas Populares, que animaram o Arraial Minhoto, são também fruto do trabalho deste grupo que se reuniu e pensou em todos os detalhes para a organização de uma Marcha

grupo.

Entretanto, já se realizou o segundo Arraial e, com isso, deu-se mais um passo para a angariação de fundos. No entanto, prevê-se que seja necessário continuar com novos eventos, uma vez que já se realizaram as tão desejadas obras na Capela, mas ainda não conseguiram liquidar a dívida. Assim sendo, todos os apoios possíveis são bem-vindos.

Finalmente, graças ao trabalho árduo destas pessoas, que merecem ser felicitadas, as festividades em honra de Nossa Senhora da Saúde, que chegaram a estar ameaçadas, felizmente realizaram-se. Assim, no dia 15 de Agosto, teve lugar o ponto mais alto da Festa, com a saída da majestosa procissão, que pôde sair da Capela já restaurada e onde continua a venerar-se a a Senhora da Saúde, a Santa do Lugar de Outeiro.

"As Mulheres da Luta" agradecem, publicamente, a todos aqueles que contribuíram para a realização dos eventos e das obras da Capela.

Joana Raquel Patrão

Joana Raquel Patrão

Joana Raquel Patrão

Joana Raquel Patrão

Dia da Cidade e do Município

Como vem acontecendo desde há anos, Esposende comemora, no dia 19 de Agosto e ano após ano, o Dia da Cidade e do Município. Esta é a data em que, em 1572, o Rei D. Sebastião concedeu o foral de Vila a Esposende. Este é, portanto, o dia do Feriado Municipal, dia em que a Câmara Municipal de Esposende aproveita sempre para distinguir cidadãos e Instituições ou Empresas que, por esta ou aquela razão, se notabilizaram e contribuem ou contribuíram para o progresso e o desenvolvimento do Concelho de Esposende. Assim, este ano, a Autarquia dá cumprimento ao tradicionalmente estabelecido, tendo escolhido sete cidadãos, três colectividades desportivas e uma empresa do concelho para condecorar. Deste modo, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 11.00 horas, terão lugar as condecorações, entregues aos destinatários com pompa e circunstância.

Assim, Franquelim Neiva Soares é distinguido com a Medalha de Mérito Cultural e António Rui Lima Veloso Costa, Vítor Manuel Gonçalves Esteves, Manuel Arlindo Nunes da Silva Pinto e Abílio Cepa Cerqueira e ainda os Lactínios das Marinhas são condecorados com a Medalha de Mérito Municipal. A Medalha de Mérito Desportivo do Município vai para João Luís Peixoto Ribeiro, José Manuel Sousa Martins Faria, bem como ao Gandra Futebol Clube, Associação Desportiva e Cultural de Fonte Boa e União Desportiva de Vila Chã.

Natural da freguesia de Mar, onde nasceu em 1937, Franquelim Neiva Soares, foi ordenado sacerdote em 15 de Agosto de 1961. Licenciou-se em História, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e doutorou-se, na Universidade do Minho, na área de História Moderna e Contemporânea. Dedicou grande parte da sua vida ao estudo, ao ensino e à investigação, tendo produzido inúmeros trabalhos, contribuindo grandemente para o conhecimento da História de Esposende, da região e do país, razão pela qual vai ser homenageado com a Medalha de Mérito Cultural.

António Rui Lima Veloso Costa, de 36 anos, natural de Fão, é um dos mais conceituados mestres chocolateiros da actualidade e uma referência no circuito nacional do ramo, granjeando uma brilhante carreira no domínio da inovação e

qualidade. Do seu curto currículo, constam diversos prémios, que têm contribuído para projectar nacional e internacionalmente o nome de Esposende.

Outro dos homenageados com a Medalha de Mérito Municipal será Vítor Manuel Gonçalves Esteves, comandante do Posto da GNR de Esposende. O excelente trabalho realizado e a sua exemplar postura ao serviço da Guarda Nacional Republicana granjearam-lhe, ao longo da sua carreira, seis louvores e quatro medalhas, sendo que a sua determinação, o seu espírito de ajuda, de firmeza de carácter e de coerência de atitudes, lhe valeram a estima e consideração da comunidade esposendense.

Com o mesmo galardão, será distinguido Manuel Arlindo Nunes da Silva Pinto, que exerceu, desde 2001 até este ano, o cargo de 2.º comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende. A excelência do serviço prestado levou a que fosse louvado por diversas entidades, sendo detentor de várias condecorações atribuídas pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, pelo Instituto de Socorros a Náufragos e pela Liga dos Bombeiros Portugueses. Enquanto 2.º Comandante, foi um exemplo para todos os Bombeiros quer pela sua prontidão, quer pelo entusiasmo como encarou qualquer serviço.

No Dia do Município, será também homenageado Abílio Cepa Cerqueira, que, ao longo de 22 anos consecutivos, exerceu as funções de Presidente de Junta de Freguesia de Mar, contribuindo de forma inequívoca para o desenvolvimento da freguesia de Mar e do concelho. Cidadão reconhecido pela disponibilidade e colaboração, exemplares e ilimitadas, com as entidades da sua comunidade, Abílio Cerqueira foi sócio fundador do Centro Social da Juventude de Mar e seu destacado dirigente, tendo colaborado com todas as instituições religiosas, sociais, desportivas e recreativas de S. Bartolomeu do Mar. Além do gosto, fomento e prática de atletismo, é admirado pela ímpar dedicação à causa pública e à sua terra, constituindo, uma enorme referência da entrega, dedicação e vivência do poder local.

Com a Medalha de Mérito Municipal será também distinguida a empresa Lactínios das Marinhas. Fundada há 57 anos, afirma-se como uma das

melhores indústrias do concelho, ocupando, a nível regional e nacional, uma posição de destaque no sector dos lactínios. Os seus produtos de qualidade são reconhecidos no circuito comercial, estando mesmo a sua manteiga classificada no topo das melhores, a nível mundial.

Este ano, a Medalha de Mérito Desportivo será entregue ao jovem canonista João Luís Peixoto Ribeiro que, como atleta do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses, foi e é exemplo para os jovens do con-



celho. Com mais de três dezenas de medalhas ganhas nas competições em que entrou, com as participações em provas nacionais e no estrangeiro, João Ribeiro tem sido um verdadeiro e digno representante do concelho que o viu nascer. Este jovem atleta apresenta um curriculum invejável, contando já com 16 títulos de Campeão Nacional e 20 representações internacionais - Selecção Nacional, constituindo uma referência na canoagem nacional e internacional.

Com o mesmo galardão, será também distinguido José Manuel Sousa Martins Faria, que, como treinador, na modalidade de canoagem, ao longo de muitos anos foi e é exemplo para inúmeros jovens do Município, que abraçaram o desporto como uma actividade salutar e dignificante. Ao serviço do Grupo Cultural Desportivo Recreativo de Gemeses tem feito um trabalho notável, colocando esta associação e o nome de Esposende no topo da canoagem nacional e internacional. O seu trabalho já lhe granjeou uma infinidade de títulos colectivos e individuais, nas mais diversas categorias, em Portugal e no estrangeiro.

O Gandra Futebol Clube, associação fundada a 18 de Fevereiro de 1982, é responsável pelo fomento e desenvol-

vimento de centenas de jovens na modalidade de futebol. Ao longo de quase três décadas de existência, o grande resultado desportivo desta associação tem sido a grande mobilidade de atletas que tem sabido manter e formar, cerca de 100 jovens por época. Como reconhecimento deste trabalho e pela sua dedicação e empenho, o Município vai homenagear o clube com a Medalha de Mérito Desportivo.

Do mesmo modo, será distinguida a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonte Boa, que, este ano comemora o seu 30.º aniversário. Esta colectividade é responsável pelo fomento e desenvolvimento de centenas de jovens em várias modalidades desportivas, com especial destaque para o futebol, masculino e feminino. Como principais resultados desportivos, apresenta um currículo considerável, nomeadamente no que se refere ao futebol feminino, sendo que, na vertente cultural, tem procurado preservar a identidade e a cultura locais, de que é exemplo o restauro da embarcação típica de Fonte Boa - o canote - que tem participado em vários encontros de embarcações tradicionais.

A União Desportiva de Vila Chã será igualmente galardoada com a Medalha de Mérito Desportivo, dado que, ao longo de 31 anos, tem tido um papel determinante na promoção desportiva da freguesia, em particular, e do concelho, em geral. Esta associação tem formado centenas de jovens em várias modalidades desportivas, com especial destaque para o futebol, sendo de realçar o enorme esforço realizado na criação de excelentes condições para a prática desportiva, nomeadamente com a construção de um novo estádio.

PROGRAMA DAS CERIMÓNIAS OFICIAIS DO DIA DA CIDADE E DO MUNICÍPIO

9h15 - Hastear das Bandeiras (Praça do Município)

10h00 - Missa Solene (Igreja Matriz)

11h00 - Sessão Solene (Salão Nobre da Câmara Municipal)

15h30 - Inauguração do Centro Interpretativo de S. Lourenço (Vila Chã)

16h30 - Inauguração do Centro de Educação Ambiental (Rua Conde de Matimba - Marinhas)

FESTAS DA SENHORA DA SAÚDE E SOLEDADE

Decorreram com elevado brilho as Festas da Senhora da Saúde e Soledade 2011. Com efeito, particularmente no fim-de-semana prolongado de 12, 13, 14 e 15 deste mês de Agosto, Esposende viveu grande animação e muita alegria, com as ruas sempre repletas de forasteiros que puderam apreciar o colorido do arraial e o som das músicas que toaram no ar da cidade, bem como os momentos maravilhosos trazidos pelo majestoso feérico das imponentes sessões de fogo de artifício, rasgando os céus de Esposende. Para além do profano, todos quantos tiveram a felicidade de estar em Esposende naqueles dias tiveram oportunidade de viver as actividades religiosas, participando ou assistindo às solenes cerimónias que decorreram na Capela da Senhora da Saúde e nas principais ruas por onde passou a imponente procissão em honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade.

Felizmente, este ano, não chegou a estar em risco uma das mais importantes Festas de Esposende, pois a Comissão, constituída por bons esposendenses, sempre sob a superior orientação do dinâmico Pároco, Pe. Delfim Fernandes.

Como já divulgámos na edição anterior, este ano as festividades iniciaram-se com a novena, no dia 7 de Agosto, dia em que, por assim dizer, arrancaram as

Festas, que se estenderam até ao dia 15 de Agosto, dia que é sempre considerado o maior e mais solene dos dias da Festa. Foi precisamente neste dia que teve lugar a majestosa procissão, que percorreu as ruas da cidade escolhidas para o efeito, tendo havido na ribeira o sermão e a tradicional bênção do rio e do mar, recolhendo depois a procissão à Capelinha da Senhora da Saúde, terminando as Festas com mais uma sessão de fogo de artifício.

Parabéns para a Comissão e para todos quantos apoiaram e colaboraram para o nível alcançado que honrou o nome de Esposende.

FESTA DO IDOSO EM FÁTIMA

A Câmara Municipal de Esposende vai promover, no próximo dia 2 de Setembro, mais uma edição da Festa do Idoso, com a deslocação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima e o habitual piquenique. Nos últimos anos, tem sido este o destino escolhido pela Autarquia, dado ser do agrado dos idosos e por reunir todas as condições para acolher tão elevado número de participantes, que, habitualmente, ronda os 1 800. O programa inicia-se com a saída, às 6h30, da Igreja Paroquial de cada freguesia. A celebração da Eucaristia terá lugar na Igreja da Santíssima Trindade, às 12h15, seguindo-se o habitual almoço-pique-

nique, também em Fátima, momento que o Presidente da Câmara Municipal e os Vereadores aproveitam para conviver com os idosos. O regresso a casa está previsto para as 17h30.

A Festa do Idoso está aberta à participação de todos os idosos, com idade igual ou superior a 65 anos de idade, pessoas portadoras de deficiência com autonomia, com idade superior a 35 anos, e utentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social, com valência(s) para a terceira idade. Podem também participar pessoas com idade inferior a 65 anos, casadas ou a viver em união de facto com idoso inscrito na iniciativa, bem como os filhos das pessoas idosas inscritas na iniciativa, portadores de deficiência, independentemente da idade. As inscrições podem ser efectuadas nas sedes das Juntas de Freguesia do concelho até ao dia de hoje, 18 de Agosto.

Este evento insere-se no âmbito das políticas sociais que o Município desenvolve para a terceira idade, designadamente no Programa "Conviver para Viver", com a finalidade de proporcionar um envelhecimento activo da comunidade idosa. Refira-se que esta iniciativa conta com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Fão, dos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão e da Cruz Vermelha de Marinhas.

Paramiloidose – caminhada solidária

No passado dia 31 de Julho, o Núcleo de Esposende da Associação Portuguesa de Paramiloidose organizou e dinamizou uma actividade denominada "Caminhada Solidária" – Esposende em Movimento, que, de entre outras, tinha como finalidade, nomeadamente, dar a conhecer publicamente e cada vez mais a Associação e, simultaneamente, an-

gariar sócios e fundos monetários para fazer face a encargos inerentes à acção da Associação sob o slogan "Juntos contra a Paramiloidose".

Nesta actividade a organização e os participantes, muitos deles portadores da doença, tiveram a honra de poderem contar com a presença e participação a campeoníssima Rosa Mota, que, ao ser

convidada, logo disse o seu sim, bem como aceitou ser a madrinha desta jornada de solidariedade.

Assim, na manhã desse dia, pelas 9.00 horas, teve lugar a concentração, junto às Piscinas Foz do Cávado, em Esposende, seguindo-se, a partir das 9.30 horas, a "Caminhada Solidária", pela Avenida Marginal, até à foz do Cávado. Entretanto, para encerrar o programa, pe-

las 11.00 horas, teve lugar uma sessão de aeróbica e de alongamentos, ao ar livre, sendo que, no final, todos consideraram um sucesso a concretização da acção.

Registe-se que a todos os participantes foram entregues T-shirts e outros brindes alusivos ao evento, recebendo a Associação, a título simbólico, a importância de 5,00€ de cada um dos inscritos.



PUB

SERV CARROS, LDA.



COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.

**Agora também com
Centro de Abate**

**Deseja a todos os seus
Clientes e Amigos umas
Boas Férias**

L. Barral - Palmeira de Faro - 4740-591 Esposende
Tel. Escrit.: 253 969 120 - Fax: 253 969 129 - e-mail: geral@servcarros.pt

Carioca

Alfredo Lopes & Irmão, Lda



CHURRASCARIA
MARISQUEIRA
RESTAURANTE

CANIÇO - 4740-182 BELINHO EPS
TEL. 253 871 663

SERVIMOS:

- CASAMENTOS
- BAPTIZADOS
- COMUNHÕES
- ANIVERSÁRIOS
- CONVÍVIOS, ETC...

DESEJA AOS CLIENTES E AMIGOS UMAS BOAS FÉRIAS

“Mestre” Rui Costa dá nova projeção à Marbela e projeta Esposende no país e no estrangeiro

A Marbela é uma unidade comercial das áreas da pastelaria, da confeitaria e do chocolate, localizada na Rua 1.º de Dezembro, em Esposende. Fundada no ano de 1987, comemorando as “Bodas de Prata” no próximo ano, pelo conceituado comerciante do ramo, António Costa, que, na altura, também já era o proprietário da igualmente conceituada “Primorosa, foi desde logo uma referência pela boa qualidade dos seus produtos. Entretanto, sob a gestão do sócio-gerente António Costa, a Marbela foi adquirindo uma dimensão sempre crescente, particularmente quando um dos filhos do fundador, o António Rui, começou a evidenciar a sua arte de chocolateiro. Com efeito, o Rui rapidamente começou a mostrar os seus inquestionáveis dotes de verdadeiro artista e de inusitado criador, na concepção e no fabrico de produtos de chocolate e ei-lo a ser considerado pela crítica entendida como um dos mais conceituados mestres chocolateiros da actualidade e uma referência no circuito nacional do ramo, sendo-lhe já reconhecida, ainda que muito jovem, uma brilhante carreira no domínio da inovação e qualidade, possuindo já diversos prémios e condecorações no seu rico currículo, tendo vindo também a promover e a projectar Esposende, quer a nível nacional, quer também e internacionalmente. As suas “obras de arte”, feitas da matéria-prima chocolate, são autênticas esculturas, sendo, por isso e muito justamente, considerado um dos chocolateiros mais criativos a nível nacional, sempre à procura de novos sabores e de novas formas.

Reconhecendo o seu inegável valor, a Câmara Municipal de Esposende vai homenageá-lo, no dia 19 de Agosto de 2011, DIA DO MUNICÍPIO, atribuindo-lhe a Medalha de Mérito Municipal.

Entretanto, Farol de Esposende foi ao encontro de Rui Costa, solicitando-lhe que nos falasse um pouco de si e do seu trabalho, bem como do que perspectiva, em termos profissionais, para a sua notável carreira, nomeadamente no domínio de inovações.

Farol de Esposende – Quem é Rui Costa, onde e quando nasceu?

Rui Costa – O Rui é um apaixonado pelo seu trabalho. Cada vez mais cria os seus

próprios produtos, em vez de comprar feito o que já existe no mercado. Nasci em Fão, a 15 de Setembro de 1975.

F.E. – Quais são actualmente as suas habilitações académicas?

R.C.- Como não gostava de estudar, concluí a escolaridade obrigatória, na altura, que era o 6º ano, sendo, portanto, esta a minha formação escolar, ou académica.

F.E. – Fale-nos também um pouco das suas habilitações profissionais e onde como as adquiriu, e ainda em que localidades e eventos do ramo da indústria hoteleira, da restauração, da pastelaria e similares esteve presente, divulgando e promovendo o nome da Marbela, de Esposende e de Portugal, sendo igualmente importante referir eventuais distinções e prémios alcançados, pelo mérito do seu artístico trabalho.

R.C.- As minhas habilitações ou formação profissional foi adquirida em contexto de trabalho. Recordo que o meu sonho era ser cozinheiro e, como o negócio de família era entre tachos e panelas, não se estava mal. Entretanto, logo que saí da escola fui trabalhar, sendo que, por momentos, a pastelaria desiludiu-me, parecia que não era nada de especial para mim. Porém, um dia fui ajudar um chefe Francês, que me mostrou o seu trabalho! Aquilo fascinou-me e a vida deu uma volta de 360º, no que toca a ambições e ao saber-ser profissional. A pouco e pouco, começaram as formações, os campeonatos do mundo e as olimpíadas de culinária. Concorri e, por duas vezes consecutivas, fui o melhor português em prova, conquistando o 9º lugar, em 2003, e o 7º, em 2005, com uma escultura de rally, produzida em chocolate, referente ao campeonato do mundo que se realiza, de dois em dois anos, em Lyon, na França. Em 2004, conquistei a Medalha de Prata, em pastelaria, no American Culinary Classic, que se realizou em Chicago, nos Estados Unidos da América. Em Portugal, e já no longínquo ano de 1998, alcancei o 1º lugar, no campeonato de jovens pasteleiros.

F.E. – Quando se apercebeu que era um dotado, na arte de pasteleiro e chocolateiro?

R.C. – De forma alguma me considero

um dotado. Procuo, isso sim, é fazer sempre o melhor possível, com a consciência de que, normalmente, quanto maior é o risco melhor. É pena não ter um lugar para poder expor as peças realizadas, pois algumas são bastante frágeis necessitando de espaços adequados para exposição! Já aconteceu de trabalhar 18 horas numa peça que, depois, em apenas 2 horas de vitrina acabou por desabar, devido à temperatura.

F.E. – Depois do sucesso inquestionável nos trabalhos em chocolate, este ano apareceu mais uma novidade que está a ter um êxito considerável. Referimo-nos à produção de gelados, produto considerado por muitos uma das melhores sobremesas. Que nos pode dizer o “mestre” desta sua inovação, que é igualmente uma verdadeira arte?

R.C. – Como tudo, a confecção dos gelados também tem o seu saber. Presentemente, estamos a dar os primeiros passos nesta área, sendo que o feedback tem sido muito bom. As vendas superam as expectativas, mesmo tendo sido colocado no mercado quando estávamos num início de verão está a ser um êxito fora do normal. Para o próximo ano, espero ter bastantes novidades nesta área.

F.E. – Voltando ao chocolate, é inquestionável que, graças ao seu talento, os balcões e as vitrinas da Marbela oferecem-nos sempre um colorido inusitado, onde não faltam, por exemplo no mês de Dezembro, a magia inerente ao Natal, e nos meses de Março/Abril os símbolos próprios da Páscoa, materializados nos mais belos motivos alegóricos às quadras festivas, fruto da indústria caseira que o “mestre” Rui todos os anos cria e recria. Gostaríamos que, embora resumidamente, nos falasse do que sente e em que se inspira para conceber tais “obras de arte” em chocolate. Como consegue articular sabores tão deliciosos, sem que percam a qualidade de degustação como se, por exemplo, de um fruto natural se tratasse?

R.C.- Os produtos confeccionados para cada quadra têm sempre o seu próprio sabor, sendo que cada uma dessas qua-

dras e tudo o que as envolve servem de inspiração para as nossas criações. O jogo de sabores tem a ver com o que liga com cada tipo de chocolate, doce ou amargo. Relativamente à fruta, usamos o processo de desidratação, para que possamos ter um sabor verdadeiro, sem corantes e sem sabores intensos.

F.E. – Concorda com a afirmação de que o sucesso do chocolateiro deve-se em particular à sua criatividade e engenho? Ainda nesta questão, quais são as perspectivas de Rui Costa, quanto ao futuro da sua carreira, no domínio da criação e confecção de produtos de chocolate e de gelataria ou de outras modalidades de confecção na área da pastelaria, confeitaria e chocolataria?

R.C.- O sucesso deve-se à imaginação e à criatividade de cada um. No caso do chocolate, estou a desenvolver um trabalho que tem a ver com algo do concelho de Esposende. No gelado, queremos criar coisas que o mercado ainda não tenha. Na pastelaria, temos sempre coisas novas. Por exemplo, no passado ano, lançámos o bolo de natal italiano, panetone, produzido com fermento natural. Trata-se de um produto que pode demorar até duas semanas a produzir, sendo que tem uma validade de cerca de dois meses e meio, sem conservantes naturais ou artificiais, apenas utilizando massa fermentada, naturalmente. Neste caso particular, o nosso fermento tem origem em Itália, proveniente de um conceituado pasteleiro italiano, que fabrica panetone há cerca de 46 anos, o mesmo é dizer que a base do nosso fermento tem a mesma idade, sendo para nós um privilégio poder fazer esta iguaria não só para as pessoas da nossa terra, como também para os que nos visitam. Para o próximo Natal, já estamos a trabalhar noutra especialidade da Europa. Espero conseguir bons resultados no seu fabrico. Recordo que o panetone demorou quatro anos para atingir o ponto perfeito da massa. Enquanto não dominamos a acidez do fermento, o resultado não é o melhor e essas coisas normalmente fazemo-las mesmo “há moda antiga”, sem recorrer a tecnologias, o que também nos dá grande gozo... Enfim, trabalhar com prazer e paixão é o melhor que se pode ter desta vida.




marBELA®

Bombonaria
Chocolataria
Pastelaria



e agora também
Gelataria




marBELA®

Rua 1º de Dezembro, 71
4740-226 Esposende

T +351 253 963 274
F +351 253 965 926

info@marbela.pt



venha provar os nossos gelados!

26º. Aniversário da Delegação de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa

No passado dia 05 de Agosto, a Delegação de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa comemorou o 26º. Aniversário da sua implantação no Concelho de Esposende, nas áreas da Saúde e de uma Acção de Apoio Social de importância já reconhecida, não deixando de integrar a sua Extensão de Apúlia nos projectos em desenvolvimento.

O Presidente da Delegação, Dr. António Martins de Oliveira, crê que os serviços médicos e de outros a eles correlativos, bem como a resposta já dada na área da Solidariedade, são componentes da maior valia junto das populações. Referiu também que, no

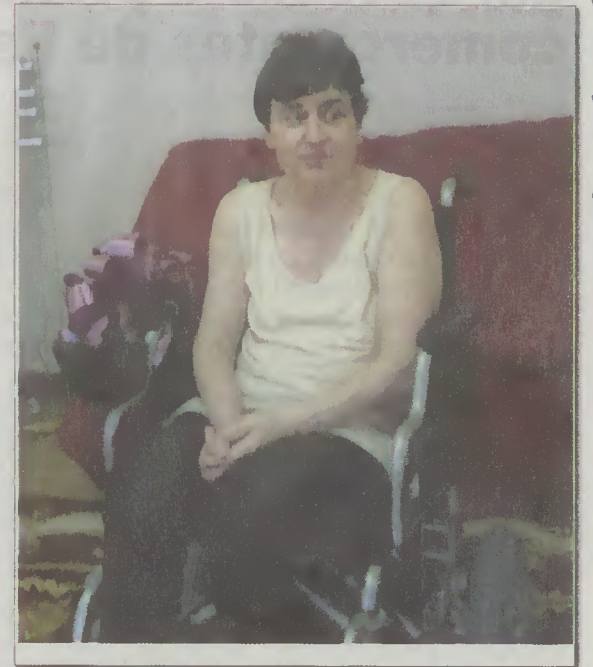
ano de 2010, foram prestados mais de 120.000 serviços nas diversas áreas de intervenção, às populações locais e limítrofes ao nosso Concelho.

Como forma de assinalar esta data comemorativa da passagem de mais um aniversário, e no âmbito do projecto "Causa Maior 2010", foi entregue pelos membros Directivos da Delegação, na presença dos seus voluntários e colaboradores, uma cadeira de rodas eléctrica a uma senhora da freguesia de Belinho.

É de notar que estas acções de solidariedade só são possíveis graças à vontade e ao entusiasmo dos voluntários da Instituição, dos seus colabo-

radores e da confiança demonstrada pelas populações, embora tenha que se relevar as dificuldades que resultam de só poder contar com as suas pequenas e próprias receitas financeiras.

Este pequeno relato da sua actividade pretende, unicamente, realçar a Mais-Valia dos seus propósitos de Solidariedade Social e da confiança demonstrada pelas populações. "Esta Delegação está mui grata a todos quantos são nossos pares no propósito de um maior desenvolvimento da sua actividade", afirmou o seu Presidente.



Campanha Contra a Exposição Solar Excessiva

No âmbito da sua dinâmica de acção, no passado dia 07 de Agosto, a Delegação de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa, através da sua Extensão de Apúlia, levou a efeito a "Campanha Contra a Exposição Solar Excessiva", no Largo dos Sargaceiros, em Apúlia.


Foram realizadas diversas actividades de alusão aos perigos do Sol (ateliers com jogos infantis, aula de ginástica, actuação de um palhaço mágico, boneca pinta face, hora do conto, rastreios...), dois insufláveis cedidos pela ACIB e, também, uma Feira




Solidária, com bens doados pelas pastelarias e padarias do Concelho, para ajudar a uma Acção de Apoio Social de importância já reconhecida e sob a orientação desta Extensão.

Estas acções de solidariedade só foram possíveis pela vontade dos elementos voluntários da Instituição, do Banco de Voluntariado de Esposende, das Guias de Apúlia - 1ª. Companhia - e da colaboração da Junta de Freguesia.

A população e, em especial, as crianças de Apúlia e visitantes aderiram e colaboraram em todas as actividades realizadas.




Ginástica Sénior



Increva-se

"A melhor riqueza que podemos ter é a saúde"

"Com as aulas de ginástica as pessoas de Idade Maior podem reduzir o risco de desenvolvimento de doenças cardíacas, obesidade, altos índices de diabetes e colesterol e reduz o stress, diminuí as fracturas ósseas, melhora a qualidade do sono, a coordenação motora e a convivência social"



Professora : Ana Isabel Mateus Pereira

Centro Social da Delegação - Rua Vasco da Gama, Loja 32 - Telef. 253 067 985 - 4740 - 291 Esposende



"A PENSAR EM SI E NA SUA SAÚDE"

POLICLÍNICA DELEGAÇÃO DE ESPOSENDE	AÇÃO SOCIAL	POLICLÍNICA EXTENSÃO DE APÚLIA
Especialidades:	ACÇÃO SOCIAL	Especialidades:
Cardiologia	- Recolha e Entrega de Bens (roupa, calçado, mobiliário,...)	Angiologia
Clínica Geral	- Entrega de bens alimentares	Clínica Geral
Dermatologia	- Campanha de "Recolha de Tampinhas"	Cirurgia Vasculuar
Endocrinologia	- Campanha "Causa Maior"	Dermatologia
Ginecologia /Obstetrícia	- Campanha "Angariação de Bens e Brinquedos"	Endocrinologia
Hematologia	- Rastreios "Educação para a Saúde"	Ginecologia /Obstetrícia
Medicina Cirúrgica	- Palestras "Ações de Sensibilização"	Hematologia
Medicina Dentária	- Feira Solidária	Medicina Cirúrgica
Neurologia	- Loja Social "Cantinho Vermelho"	Neurologia
Nutricionismo	- Academia Sénior (Ginástica, Informática, outros...)	Nutricionismo
Oftalmologia		Oftalmologia
Ortopedia		Ortopedia
Otorrinolaringologia		Pediatria
Pediatria		Podologia
Podologia		Pneumologia
Psicologia		Psicologia
Psiquiatria		Psiquiatria
Reumatologia		Reumatologia
Terapia da Fala		Terapia da Fala
Urologia		Urologia
Outros Serviços:		Outros Serviços:
Análises Clínicas		Análises Clínicas
Apoio Domiciliário		Enfermagem
Enfermagem		Fisioterapia
Fisioterapia		Massagem
Massagem		
Rua dos Bombeiros, 3A Telef.253963113/253986461 4740-291 Esposende	Rua Vasco Gama, nº 32 Loja 4 Telef.253067985 4740 Esposende	Rua do Facho, Lote 13 Telef.253968595 4740-055 Apúlia

Esposende Fashion foi um sucesso e promove comerciantes de Esposende

O espectáculo de moda Esposende Fashion, que se realizou no Largo dos Peixinhos, no último fim-de-semana, atraiu centenas de visitantes ao mítico espaço de Esposende, para ver as colecções de 23 lojas do concelho e mais de 60 modelos, amadores, que pisaram a passerelle, tendo sido considerado por todos um evento que alcançou um balanço muito positivo.

O espectáculo, que contou com a apresentação de Hélder Reis, da Praça da Alegria, foi inaugurado pelo desfile das marcas de roupa infantil, que ficou marcado pela boa disposição e animação das crianças, naturalmente as mais descontraídas em todo o desfile. A surpresa da noite chegou com um par de danças de salão, a dupla Viktor e Viktoria, que ficaram em 4º lugar no último campeonato de Inglaterra de Danças de Salão, e que abrilhantaram ainda mais a noite, ameaçada pela chuva, mas que não chegou a manchar o espectáculo.

Outro dos momentos altos do evento, passou pela apresentação

da colecção da estilista Mila Almeida. A Esposendense, que com criações próprias e arrojadas, veio dar um brilho especial ao desfile a apresentar modelos próprios.

José Faria, o Presidente da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, sublinhou a "importância da realização de eventos, como este, que possam promover o comércio tradicional de Esposende de forma a atrair os visitantes e os próprios esposendenses a comprarem em Esposende". No final José Faria, frisou que o "Esposende Fashion foi um evento memorável, com uma produção de topo, e por ter sido tão perfeito, a ACICE tudo fará para que volte a repetir-se no próximo ano".

O desfile Esposende Fashion, organizado pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, contou com os apoios da Câmara Municipal e da Empresa Quinta da Malafaia. Assinale-se que a ACICE promove algumas das suas iniciativas no âmbito do Projecto ModCom, financiado pelo Ministério da Economia e da Inovação.



Feira Medieval de 2 a 4 de Setembro

A cidade de Esposende vai ser palco da I Feira Medieval. O evento vai animar as ruas da cidade no primeiro fim-de-semana de Setembro, com o objectivo de atrair turistas e dar vida à cidade. A Feira Medieval, actividade inserida na animação de verão da ACICE, é um evento organizado pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, que pretende unir todo o concelho nesta iniciativa que não tem por objectivo retratar nenhum período histórico da cidade, pouco marcada pela idade média, mas sim criar novas formas de animação de rua, atraindo turistas e visitantes até ao concelho de Esposende, nesta época de verão. No entanto, é certo que o evento, realizado pela primeira vez, prevê a recriação histórica do período da idade Média usando usos e costumes próprios dessa época histórica. A juntar-se à animação de rua e aos temas medievais, há também locais de restauração onde pode provar iguarias tradicionais da região. Foram convidados a participar e integrar a Feira Medieval, colocando motivos de decoração específicos, os estabelecimentos comerciais localizados no espaço de realização da Feira e ainda as Associações do concelho.

Feira dos Saldos de Esposende atrai mais de 3000 visitantes

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, continua a merecer nota bem positiva, sobretudo pelas acções e actividades que já organizou e concretizou, mas também por outros eventos já calendarizados e que, quer uns quer outros, muito contribuem para promover e projectar o concelho de Esposende.



Uma das actividades já realizadas foi a Feira dos Saldos. Esta acção que decorreu no Largo do Mercado Municipal entre os dias 29 a 31 de Julho foi considerada um êxito, tendo encerrado com "chave de ouro".

Uma marca confirmada é a de que, nesses dias, passaram pelo recinto da Feira dos Saldos cerca de três mil pessoas passaram pelo recinto da Feira dos Saldos de Esposende, que conferiram uma vez mais o potencial da organização deste evento para comerciantes e compradores da região.

Os vinte e dois comerciantes que expuse-

ram os seus artigos a preços convidativos, potenciando desta forma mais e melhores oportunidades de negócio a todos os visitantes, saíram extremamente satisfeitos do evento, sobretudo pelo satisfatório volume de vendas que registaram na Feira. Este ano, a Feira dos Saldos contou também com a integração de uma exposição de barcos promovida pela empresa Motocávado e ainda a colocação de insufláveis para animação dos mais novos.

A opinião dos expositores e dos visitantes não podia ser mais positiva, tendo esta Feira reunido as condições necessárias à execução de excelentes negócios para todos.

Também no que respeita à ACICE, a satisfação não podia ser maior, como adiantou o seu Presidente, Dr. José Faria que referiu a importância da execução de iniciativas desta tipologia, completamente direccionadas para o apoio aos comerciantes locais, "que podem desta forma aumentar o seu volume de vendas e promover os seus produtos e serviços". José Faria, sublinhou ainda que "o esforço que a ACICE faz diariamente para apoiar os empresários de Esposende é reconhecido através do sucesso das suas iniciativas que valorizam ainda mais o tecido empresarial do concelho de Esposende".

A ACICE acredita na mais valia desta iniciativa, estando desde já a agilizar procedimentos tendo em vista a preparação e realização da próxima edição.

PUB

PISCINAS

sinta a magia da água...

Piscina interior com Ondas

Piscina exterior água salgada

Hidromassagem

Ginásio Panorâmico

SPA - Health Club

Área comercial

Em Setembro:

Ginásio

Cartão Active + (Ginásio + Piscina) - € 45.00 *(novo)*

Cartão Active total (Ginásio+Piscina+aulas de grupo*) - € 50.00 *(novo)*

Aulas de academia: Pump, GAP, Step, Pilates, Spin Bike, Tai-Chi

Escolas de Natação – "O Ondinhas"

Início do ano – aulas de natação – 15 de Setembro

Inscrições e renovações – De 1 a 15 de Setembro

Oferta

Jóia Inscrição

(Setembro)

(com mais detalhes)



Deseja aos seus clientes e amigos Boas Férias

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- óculos de sol - graduados
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- lentes de contacto e cosméticas
- óculos de correcção - progressivos
- avaliação da tensão ocular
- monofocais
- outros artigos do ramo
- bifocais

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

Pela Ribeira de Esposende

Esposende conta, a partir de agora, com mais uma médica de entre os seus naturais. Quando há vinte e cinco anos atrás, ainda bebé, os seus pais a exibiam, orgulhosamente, à família, estariam certamente bem longe de imaginar que, ao celebrar os seus 25 de vida, festejariam, igualmente, o final da sua carreira académi-



ca, concluído que está também o seu curso de Medicina. A Dr.^a Marina Loureiro Eiras de Azevedo Carneiro deu os seus primeiros passos no seio de duas famílias de esposendenses humildes. A família "Marino e D. Zira, do café Marino", e do "Ti David e a Tia Lúcia", pescadores da nos-

sa ribeira, onde os pais iniciaram também os seus percursos de vida. As suas primeiras letras tiveram origem na então designada Escola Primária de Esposende, como qualquer outro esposendense nascido junto à ribeira do Cávado. Depois de ter frequentado a Prepara-

tória António Correia de Oliveira e pela Secundária Henrique Medina, ingressou no Ensino Superior. A Dr.^a Marina cedo começou a dar provas da sua invulgar capacidade nos estudos pelo que em 2005, entra sem qualquer dificuldade no curso de Medicina na Universidade de

Coimbra, tendo concluído o mesmo com "MESTRADO INTEGRADO A MEDICINA", no passado mês de Junho.

A jovem médica é filha do nosso amigo e assinante Marino de Azevedo Carneiro e de D. Maria Inocência Carneiro Eiras. Não podemos deixar de felicitar a Dr.^a Marina Carneiro pelo

êxito alcançado, assim como estender aos seus pais os desejos de poderem acompanhar igualmente o seu sucesso profissional que, certamente, alcançará com brevidade. A sua simplicidade e humildade aliadas aos seus conhecimentos ora adquiridos serão, com certeza, dons aos quais poderão

os seus doentes recorrer para que as suas maleitas possam ser rapidamente sanadas.

Farol de Esposende associa-se aos festejos e regozijo da família e renova as felicitações à Jovem Médica.

Manuel Maria Ferreira

PUB

Jornal Farol de Esposende nº 449 de 19 de Agosto de 2011

Lic. Maria Isaura Abrantes Martins

Notária

Cartório Notarial em Viana do Castelo

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Licenciada Maria Isaura Abrantes Martins, Notária com Cartório Notarial sito na Rua do Poço, número 28 e 30, na freguesia de Viana do Castelo (Santa Maria Maior), concelho de Viana do Castelo, Certifica, para efeitos de publicação, que no dia dois de Agosto de dois mil e onze, foi outorgada uma escritura de **Justificação**, exarada a folhas cinquenta e seis e seguintes, do Livro de Notas para escrituras diversas número Cento e Oitenta e Dois - B, deste Cartório Notarial, na qual intervieram: **ANTÓNIO RODRIGUES VITORINO**, NIF 132 375 966 e mulher **LÚCIA PIRES VIEIRA GONÇALVES**, NIF 132 375 893, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Castelo do Neiva, do concelho de Viana do Castelo, onde residem na Rua da Agra Velha, número 498, lugar de Moldes, os quais declararam:

rido pelo justificante marido **António Rodrigues Vitorino**, estado de casado com a indicada **Lúcia Pires Vieira Gonçalves**, sob o regime da comunhão de adquiridos, por doação verbal não formalizada, feita por sua irmã **Albertina da Rocha Vitorino**, por volta do ano de mil novecentos e noventa, mas esta transmissão como foi meramente verbal, não existe, portanto, título formal que a comprove;

Que a titular inscrita **Albertina da Rocha Vitorino**, faleceu, em treze de Dezembro de Dois Mil e Cinco, conforme certidão do assento de óbito, número duzentos e quarenta e cinco, de vinte de Dezembro de Dois mil e cinco, da Conservatória do Registo Civil de Ourém, com última residência habitual no Lar Santa Beatriz da Silva, Fátima, Ourém.

Que, deste modo, não tem o primeiro outorgante marido, **António Rodrigues Vitorino**, forma de fazer prova daquela transmissão, com vista à efectivação do respectivo registo.

Que, em consequência da doação não formalizada, o primeiro outorgante marido **António Rodrigues Vitorino**, está na posse e fruição do referido prédio rústico, em nome próprio há mais de vinte anos, pagando os respectivos impostos, cortando os pinheiros e roço, colhendo os respectivos frutos;

Que esta posse foi exercida sem interrupção, sem oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente;

Que esta posse de boa fé, pacífica, contínua e pública, que conduziu à aquisição por usucapião do direito de propriedade do mencionado prédio rústico.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Viana do Castelo, em dois de Agosto de Dois Mil e Onze.

Que o outorgante marido é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel: **Prédio Rústico**, sito em sítio de Talhos, na freguesia de Antas, concelho de Esposende, composto de pinhal e mato, com a área de novecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com **Alfredo Lima**, do sul com **Manuel Afonso Sampaio**, do nascente com **José Cruz Lima** e poente com **Porfírio Gomes da Cruz**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número trezentos e vinte barra um nove oito nove zero três três um - da freguesia de Antas, onde se mostra registada a aquisição a favor de **Albertina da Rocha Vitorino**, solteira, maior, residente em **Fátima, Vila Nova de Ourem**, conforme apresentação mil seiscientos e cinquenta e seis, de vinte de Maio de dois mil e onze, inscrito na matriz predial rústica respectiva, em nome do justificante, sob o artigo 223, com a valor patrimonial de 41,09 euros, ao qual atribuem o valor de **TRÊS MIL EUROS**.

A Notária
(Lic. Maria Isaura Abrantes Martins)

PUB

Tribunal Judicial de Esposende

1.º Juízo

Av. Eng.º Arantes de Oliveira - 4740-204 Esposende
Telef: 253969310/11 Fax: 253967122 Mail: esposende.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 340/10.OTBEPS-O	Verificação ulterior créditos/outros direitos (CIRE)	2622770 Data: 27-06-2011
---------------------------	--	-----------------------------

Autor: Paulo da Silva Martins
Insolvente: Susana Maria Gonçalves Brito e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando a insolvente: Susana Maria Gonçalves Brito, NIF - 218259336, domicílio: Parque Industrial Lagoa Zende, Pav. 14 - Fracção F / N, 4740-591 Palmeira de Faro, com última residência conhecida na morada indicada para no prazo de 20 dias, contestar, querendo, a acção acima identificada, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor - (art.s 146.º, 148.º do CIRE e 783.º do CPC) e que em substância o pedido consiste que seja verificado, ao autor, o crédito no montante de 6.802,85 €, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

O prazo acima indicado corre durante as férias judiciais férias judiciais.- artº 9º do CIRE.

É obrigatória a constituição de mandatário judicial.
Passei o presente e mais dois de igual teor para serem afixados.

A Juiz de Direito,
Dr(a). Maria Idalina Jardim

Oficial de Justiça,
José Silva

Tribunal Judicial de Esposende

1.º Juízo

Av. Eng.º Arantes de Oliveira - 4740-204 Esposende
Telef: 253969310/11 Fax: 253967122 Mail: esposende.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 340/10.OTBEPS-Q	Verificação ulterior créditos/outros direitos (CIRE)	2622785 Data: 27-06-2011
---------------------------	--	-----------------------------

Autor: António Sérgio Faria Gomes
Insolvente: Susana Maria Gonçalves Brito e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando a insolvente: Susana Maria Gonçalves Brito, NIF - 218259336, domicílio: Parque Industrial Lagoa Zende, Pav. 14 - Fracção F / N, 4740-591 Palmeira de Faro, com última residência conhecida na morada indicada para no prazo de 20 dias, contestar, querendo, a acção acima identificada, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor - (art.s 146.º, 148.º do CIRE e 783.º do CPC) e que em substância o pedido consiste que seja verificado, ao autor, o crédito no montante de 5.816,81 €, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

O prazo acima indicado corre durante as férias judiciais férias judiciais.- artº 9º do CIRE.

É obrigatória a constituição de mandatário judicial.
Passei o presente e mais dois de igual teor para serem afixados.

A Juiz de Direito,
Dr(a). Maria Idalina Jardim

Oficial de Justiça,
José Silva

Tribunal Judicial de Esposende

1.º Juízo

Av. Eng.º Arantes de Oliveira - 4740-204 Esposende
Telef: 253969310/11 Fax: 253967122 Mail: esposende.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 340/10.OTBEPS-P	Verificação ulterior créditos/outros direitos (CIRE)	2622777 Data: 27-06-2011
---------------------------	--	-----------------------------

Autor: Domingos Manuel Ribeiro da Silva
Insolvente: Susana Maria Gonçalves Brito e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando a insolvente: Susana Maria Gonçalves Brito, NIF - 218259336, domicílio: Parque Industrial Lagoa Zende, Pav. 14 - Fracção F / N, 4740-591 Palmeira de Faro, com última residência conhecida na morada indicada para no prazo de 20 dias, contestar, querendo, a acção acima identificada, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor - (art.s 146.º, 148.º do CIRE e 783.º do CPC) e que em substância o pedido consiste que seja verificado, ao autor, o crédito no montante de 5.732,13 €, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

O prazo acima indicado corre durante as férias judiciais férias judiciais.- artº 9º do CIRE.

É obrigatória a constituição de mandatário judicial.
Passei o presente e mais dois de igual teor para serem afixados.

A Juiz de Direito,
Dr(a). Maria Idalina Jardim

Oficial de Justiça,
José Silva

Município de Esposende avança com Programa de Acção URBI

A Câmara Municipal de Esposende colocou em marcha o Programa de Acção URBI Esposende, ao lançar os concursos públicos para a requalificação do Mercado Municipal e a requalificação urbana da Zona Central de Esposende e dos Bairros da Sozende, Visconda e Mangalaça, em Marinhas. Cada uma das empreitadas tem um custo na ordem do milhão de euros e um prazo de execução de um ano e ambas se enquadram na estratégia de desenvolvimento da zona urbana de Esposende, sendo financiadas a 80% pelo Programa Operacional Regional do Norte, através do Eixo Prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano.

Quanto à requalificação do Mercado Municipal, uma intervenção estimada em 443 mil euros, cujo prazo de execução prevê-se de oito meses, o que importará realçar é a adaptação do actual edifício, dando-lhe uma imagem mais apelativa e criando-lhe condições para acolher diversos tipos de eventos no espaço do mercado. O alçado sul, presentemente com lojas fechadas, passará a ser um espaço amplo, com perspectivas de ser aberto ao exterior, com zona de circulação, prevendo-se a criação de uma comunicação ao café pelo interior. Além disso,

prevê-se a anulação do espaço do talho e a criação de um ante-espaço de recepção, que permitirá um melhor controlo das actividades do mercado e uma maior proximidade na abordagem dos vendedores e do público em geral.

Por sua vez, as bancas fixas existentes no espaço central do mercado serão substituídas por bancas amovíveis, passíveis de arrecadação, ficando, assim, este espaço, dotado de uma vertente mais polivalente, que possibilitará a realização de eventos festivos esporádicos, independentes da actividade do mercado. O "novo" mercado possuirá também um espaço destinado à ocupação de uma copa comunicante com o espaço central para apoio na realização de eventos gastronómicos, sendo que, no exterior do edifício, se prevê a construção de uma esplanada fixa voltada a sul, de serviço ao café.

A empreitada da Requalificação Urbana da Zona Central da Esposende, para além da intervenção no Mercado Municipal, vai incidir nas ruas Dr. Alexandre Torres, António Cruz, Dr. Joel Magalhães, Malaposta, da Ribeira, Conde de Agrolongo, António Pascoal e Monsenhor Adelino Pedrosa e nas avenidas Eng.º Losa Faria, Dr. Henrique Barros Lima e Rocha

Gonçalves. Pretende-se qualificar o espaço urbano de forma a atrair e satisfazer os seus utilizadores, residentes e visitantes, consolidando e reforçando toda a cidade. Assim, vai ser dada continuidade à pedonalização do núcleo histórico, serão melhoradas as condições de acessibilidade, de circulação e de estacionamento e arborizada a zona urbana.

A Requalificação Urbana dos Bairros da Sozende, Visconda e Mangalaça vai traduzir-se sobretudo ao nível da melhoria das acessibilidades, do estacionamento, dos espaços pedonais e da remodelação das redes de infra-estruturas de abastecimento de água, drenagem de águas pluviais, saneamento, iluminação pública e telecomunicações, apostando-se ainda na arborização dos espaços.

Além da Autarquia, integram este programa o Centro Social da Juventude Unida de Marinhas (requalificação do Centro Social), a Santa Casa da Misericórdia de Esposende (requalificação da Igreja da Misericórdia), a Associação Desportiva de Esposende (projecto Espaço Jovem Sul), o Fórum Esposendense (instalação do Museu Marítimo de Esposende) e o Futebol Clube de Marinhas (projecto Espaço Jovem Norte).

Voluntariado Internacional no Parque Natural do Litoral Norte

Num acto de consciência ambiental, um grupo de voluntariado internacional, com idades entre os 24 e os 80 anos, esteve no Parque Natural do Litoral Norte em Esposende, para que os seus elementos se dedicassem a acções de preservação do ambiente.

O Campo de Voluntariado decorreu por um período de 10 dias, no passado mês de Julho. O Parque Natural do Litoral Norte recebeu, assim, pelo segundo ano consecutivo, um grupo de 7 voluntários, oriundos de Inglaterra. Esta iniciativa inseriu-se na 2.ª edição do Campo de Voluntariado Internacional "Conservation Holidays", realizado



em parceria com British Trust for Conservation Volunteers – BTCV.

Este grupo, que fica alojado na Pousada da Juventude Foz do Cávado, foi supervisionado por Artur Viana (Supervisor do PNLN), tendo-se empenhado na realização de várias tarefas em prol do ambiente, nomeadamente o controlo de espécies invasoras, como a Acácia longifolia e Carpobrotus edulis, nas zonas dunares e estuarinas, assim como a manutenção de passadiços, pintura de placas de sinalização e de informação, de entre outras actividades.

2010 o Centro de Solidariedade Social de Gemeses levou a cabo, entre 12 a 14 de Agosto, mais um evento intitulado "Gemeses do Passado ao Presente". Tratou-se de mais uma rica actividade de carácter cultural a contribuir para o enriquecimento social da comunidade e todos quantos puderam assistir e participar no evento. Após a sessão solene, momento sempre importante em acontecimentos deste género, do programa deste ano, para além de elementos do Centro de Solidariedade Social de Gemeses, que apresentaram danças e cantares tradicionais de Gemeses e danças de salão, actuaram o Grupo de Danças e Cantares de Forjães, o Grupo Folclórico de Danças e Cantares de Marinhas e o Grupo de Hip-Hop Deep Dance.

INAUGURAÇÃO DE UM PARQUE EM CURVOS

No passado dia 14 de Agosto, a freguesia de Curvos ficou mais enriquecida, após a inauguração do Parque de Desporto, Recreio e Lazer de Curvos – Geriátrico e Infantil.

Com efeito, a partir de agora os Curvenses dispõem de mais um serviço público de qualidade, nomeadamente vocacionado para promover a qualidade de vida dos mais idosos e dos mais pequeninos.

No âmbito do programa da cerimónia de inauguração, desenvolveram-se várias actividades designadamente de carácter desportivo, musical e cultural.

"GEMESES DO PASSADO AO PRESENTE"

Dando continuação ao que já havia sido feito em

Desfile ambiental "eco-traje", em Apúlia

No âmbito da Campanha Bandeira Azul 2011, o Município de Esposende, com organização da Esposende Ambiente, levou a cabo, no passado mês de Julho, um desfile ambiental subordinado ao tema "O mar e as suas riquezas", que decorreu na praia da Couve, em Apúlia.

O desfile contou com a participação de cerca de uma centena de participantes, envolvendo diversas instituições concelhias e extra-concelhias com crianças e idosos a seu cargo, que desfilaram com eco-trajes e cartazes de sensibilização ambiental perante as várias centenas de banhistas e curiosos que se deliciaram a observar e a aplaudir os participantes.

Mais concretamente, participaram neste desfile os utentes da Casa de Povo de Vila Verde, da Casa do Povo de Viatodos, do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, do Centro Comunitário de Vila Chã, assim como particulares e banhistas presentes na praia.

Durante a apresentação do desfile, os presentes foram sensibilizados para a importância da manutenção da biodiversidade marinha e dos seus habitats, assim como para a mudança de comportamentos relativamente à gestão dos recursos naturais, nomeadamente para a poupança de energia e água e para uma adequada gestão dos resíduos.

Este desfile contou ainda com o apoio da empresa de valorização e tratamento de resíduos sólidos, Resulima, S.A., que disponibilizou material de sensibilização sobre separação selectiva de resíduos para todos os participantes do desfile.



JUNTA DE FREGUESIA DE ESPOSENDE

EDITAL

José Eduardo de Sousa Felgueiras, Presidente da Junta da Freguesia de Esposende:

Toma público que:

Se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de 15 dias seguidos, contados da data da publicação no jornal, para venda do jazigo n.º 153 do 4.º tálhão do Cemitério Municipal de Esposende, cujo preço de licitação base é de 950.00€ (novecentos e cinquenta euros).

- Condições Gerais de admissão a concurso:** Podem candidatar-se à compra do jazigo supra referido todos os cidadãos recenseados e residentes na Freguesia de Esposende.
- Processo de Candidatura:** Os interessados formalizam os seus pedidos de participação na hasta pública, através de requerimento, dirigido ao Presidente da Junta da Freguesia de Esposende para a morada referida no ponto 3. O requerimento deve ser acompanhado de fotocópia do bilhete de identidade, do cartão de identificação fiscal e do cartão de eleitor, atestado de residência e declaração passada sob compromisso de honra, em caso não possui dívidas à Segurança Social e à Fazenda Nacional.
- Pedidos de esclarecimentos:** Podem ser pedidos esclarecimentos durante o prazo de candidaturas na sede da Junta de Freguesia de Esposende, sita na Rua António Pascoal, 4740-233 Esposende, entre as 09:00h e as 13:00h e as 14:00h e as 18:00h.
- Hasta pública:** A hasta pública realizar-se-á no 1.º dia útil seguinte ao do término do prazo para apresentação de candidaturas, pelas 18:00h, na sede da Junta de Freguesia de Esposende e inicia-se com a fase de habilitação dos concorrentes, destinada a apurar quais os candidatos admitidos à fase seguinte.

Depois de elaborada lista com os candidatos admitidos e excluídos, estes podem apresentar reclamação, as quais serão decididas pelo júri presente na hasta pública de imediato. É permitida aos concorrentes a consulta dos processos de candidatura.

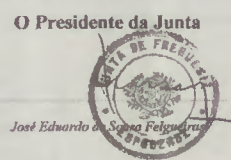
Na 2.ª fase da hasta pública, será aberta licitação entre todos os concorrentes admitidos, procedendo-se à adjudicação ao licitante quem apresentar mais alto valor. A licitação será aberta com o valor fixado como preço base, não sendo aceites lances inferiores a 150.00€ (cento e cinquenta euros).

- Composição do júri:** o júri será composto por José Eduardo de Sousa Felgueiras, Maria Fernanda Meira Marques Henriques Pereira Machado e José Gonçalo Alves da Cunha, sendo o primeiro o presidente do júri.
- Pagamento:** O pagamento do jazigo terá de ser efectuado no final da hasta pública tendo o arrematante o direito de exigir respectivo alvará logo após a liquidação do mesmo.

O não cumprimento daquele prazo, por facto imputável ao adjudicatário do jazigo, determinará a adjudicação do referido jazigo ao concorrente posicionado imediatamente abaixo na lista elaborada no final da hasta pública.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Secretaria da Junta de Freguesia, 28 de Julho de 2011



Fão e Fonte Boa têm novo pároco

O Senhor Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, dando sequência ao habitual Movimento Eclesiástico, anunciou, publicamente, mudanças que decidiu fazer, no âmbito da reorganização territorial da arquidiocese, resultando daí a mudança de alguns padres para novas paróquias. Segundo o prelado, 'não é fácil harmonizar os reais interesses das paróquias e dos sacerdotes com as possibilidades de que dispomos'. E mais adiante, no seu comunicado, pode ler-se: 'Todos devemos sentir a alegria de viver uma pastoral que necessariamente está a exigir mudanças de atitude em todos nós'. D. Jorge Ortiga aproveitou a oportunidade para deixar alguns apelos, não só aos sacerdotes, mas também aos leigos. 'Aos sacerdotes pede-se que se concentrem no essencial e específico do seu ministério, criando e preparando espaços de corresponsabilidade laical, em ordem

a uma confiança plena. Aos leigos pede-se que sintam a Igreja como espaço de comunhão e de participação ministerial sem qualquer espírito de protagonismo. Ser cristão passa por uma coerência de vida com o Evangelho e de compromisso familiar com as vocações na Igreja. Não podemos continuar a exigir multiplicações de eucaristias. As comunidades devem estar disponíveis para sacrifícios onde a alteração de horários e lugares de culto assim o exigirem'. Neste sentido e perante as necessidades das comunidades, o arcebispo primaz de Braga dispensou o P.e Manuel da Rocha de paróquiar a Paróquia de São Paio de Fão e do Divino Salvador de Fonte Boa, ambas no concelho de Esposende, nomeando este sacerdote pároco de São Martinho de Vila Frescaíña, São Pedro de Vila Frescaíña e São João Baptista de Barqueiros, do concelho de Barcelos.

Por sua vez, e para ocupar o cargo e desempenhar as funções sacerdotais deixadas vagas pelo Pe. Manuel Rocha, D. Jorge Ortiga nomeou novo pároco de São Paio de Fão e do Divino Salvador de Fonte Boa, o P.e José António Arantes de Andrade, depois de o dispensar de paróquiar São Paio de Vila Verde, Santa Eulália de Loureira, São Martinho de Travassós, todas do arceprelado de Vila Verde, bem como da capelania da Misericórdia desta Vila, mas mantendo-o a prestar colaboração nos Cursos de Cristandade.

Farol de Esposende deseja as maiores venturas aos dois sacerdotes, agradecendo ao P.e Manuel Rocha toda a colaboração prestada, enquanto paróquiou no nosso concelho, e dá as boas-vindas ao P.e José António Andrade, saudando-o na hora de assumir funções na arceprelado de Esposende.

Festas Tradicionais de S. Paio de Antas (2, 3 e 4 de Setembro)

> 27 Agosto (sábado)
Grupo de Zés Pereiras d'Antas que percorrerão a freguesia.
> 2 Setembro (sexta-feira)
22h00 - Espectáculo musical com a Orquestra "Chave d'Ouro"
> 3 Setembro (sábado)
07h30 - Início das chamadas para o tradicional convívio de pesca no rio Neiva. A concentração será junto ao cruzeiro da Santa Tecla, aí serão feitas as chamadas

para o pescador e inscrições. O Convívio inicia às 09h00 e termina às 12h00.
15h00 - Entrada das famosas bandas musicais:
- Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende;
- Banda Filarmónica de Amares.
21h00 - 2.º Arraial nocturno com as referidas bandas
24h00 - Grande sessão de Fogo aquático no rio Neiva.

01h00 - Despedida das Bandas
> 4 Setembro (domingo)
14h30 - Grupo Zés Pereiras d'Antas
17h00 - Escola de concertinas de Vila Nova de Anha
22h00 - Actuação da Orquestra Artis Show
01h30 - Encerramento das festividades com última sessão de fogo de artifício.

SEDE DA ESPOSENDE AMBIENTE É EDIFÍCIO CARBONOZERO®

No período de um ano, contado a partir de Junho de 2010, a empresa municipal Esposende Ambiente viu o estatuto de CarbonoZero® ser atribuído ao seu edifício sede, assumindo a sua responsabilidade climática, quantificando e compensando as emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

A monitorização das emissões inevitáveis geradas no decorrer das actividades da Esposende Ambiente e associadas ao consumo de electricidade e à produção de resíduos indica que, durante o período de associação à marca CarbonoZero, o edifício foi responsável pela emissão de 32,43 toneladas de CO2e.

A compensação foi efectuada através da aquisição de créditos de carbono provenientes do projecto My-Bank CarbonoZero®, que conjuga o projecto florestal da Tapada Militar de Mafra, que sequestra carbono, com o projecto tecnológico da Nobrecel, localizado no Brasil, que evita emissões de carbono.

O projecto da Tapada Militar de Mafra consiste na reflorestação de uma área ardida em 2003, diminuindo simultaneamente a carga combustível do solo e o risco de incêndio associado, através de plantações de pinheiro bravo e pinheiro manso, além de exemplares de carvalhos e folhosas caducifólias diversas.

O projecto tecnológico da Nobrecel consiste na instalação de um sistema de co-geração que utiliza resíduos de biomassa como combustível, que permitiu substituir as caldeiras a fuel-óleo anteriormente utilizadas e reduziu o consumo de electricidade da rede, gerando uma redução das emissões de CO2 associadas ao funcionamento da instalação. O projecto con-

tribui também para sustentabilidade ambiental local, uma vez que garante o correcto encaminhamento dos resíduos de madeira e das aparas, que anteriormente libertavam metano no seu processo de degradação.

ESPOSENDE AMBIENTE E OS DEZ PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

A empresa municipal Esposende Ambiente renovou a adesão aos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, em matéria de meio ambiente, direitos humanos, direitos do trabalho e combate à corrupção.

O primeiro ano de adesão ao Pacto Global pautou-se por um vastíssimo conjunto de alterações de circunstância ao nível das competências da Esposende Ambiente, que vieram permitir a agregação de toda a capacitação técnica em matéria de ambiente na empresa, o que se tem traduzido na melhor gestão de meios e recursos e na possibilidade de realização de mais e melhores serviços.

Materializando a importância central da sustentabilidade e da cidadania para a empresa, foram implementadas, inúmeras medidas de desenvolvimento social e ambiental, onde a protecção dos recursos naturais do concelho e a qualidade de vida dos cidadãos foram e têm sido questões basilares e prementes. A adesão a este Pacto constituiu um importante passo na vida da Esposende Ambiente e o trabalho desenvolvido neste domínio poderá ser consultado na Comunicação de Progresso (COP) que se encontra disponível no site das Nações Unidas em www.unglobalcompact.org ou no site da Esposende Ambiente em www.esposende-ambiente.pt.

Visite o
Concelho de
Esposende
e desfrute da
sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "O Buraco"
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 986 385
Descanso quinta-feira



Restaurante "Alma Gémea"
EN13 - Rotunda Sra. da Saúde
4740-209 Esposende
253 967 161
Descanso terça-feira

Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> GEMESES

X|Clube House Restaurante
Quinta da Barca
253 966 447
Descanso quarta-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende...
um privilégio
da natureza

FOTOFLASH

Rua 1º Dezembro nº45
Esposende

Analogicos e Digitais

Impressão de suportes fotográficos

Fotos Digitais
10 Minutos

BOAS FÉRIAS

Reportagens Fotográficas e Vídeo Profissional

Gandra F. C. deixa "cair" a equipa sénior

Não é notícia estranha, embora seja pena acontecer! Com efeito, as condições financeiras em que o país caiu não deixa margem para pensar muito mais do que isto: "não estamos

em tempo de gastar o que não temos". Ora os homens de Gandra, não tendo apoios financeiros para suportar os encargos com a equipa sénior de futebol, não a inscreveram no respectivo

campeonato distrital, continuando, sim, com as denominadas camadas jovens, trabalho que, nas últimas épocas, tem sido levado a cabo, com elevado nível qualitativo.

Salvo outras opiniões, que respeitamos, os gandrenses estão certos, ao contrário de outros que, agarrados ao seu fervor clubista, vão tentar "levar a água ao moinho", mas com a

"água a secar" o moinho pode parar e, parando, pode trazer consequências gravosas para todos os intervenientes. Onde estão os mais corajosos? Quanto às formações de seniores,

estão em Esposende, Fão, Marinhãs, Forjães, Vila Chã e Antas. Aguardemos para ver e oxalá tudo corra de feição.

FC Marinhãs já tem Presidente

Como fomos publicando em edições anteriores, o F.C. de Marinhãs foi fazendo várias reuniões para eleger os novos Corpos Sociais, mas as tentativas iam saindo infrutíferas. No entanto, e segundo notícias vindas a público em diferentes órgãos de comunicação social, os marinhenses já conseguiram encontrar um novo líder para

gerir os destinos do clube na época 2011/2012, tendo sido eleito para o efeito Francisco Ramalho. Assim, será este o novo timoneiro do F.C. de Marinhãs, agora com a equipa novamente de regresso à III Divisão Nacional. Ainda em conformidade com notícias lidas na imprensa regional e local, nomeadamente no Correio do Minho e no

Novo Figueiro, Lemos Ferreira será o treinador dos marinhenses na próxima temporada, em detrimento de Mário Souto, que orientou a equipa nas épocas anteriores. Farol de Esposende felicita os marinhenses, desejando-lhes uma boa época desportiva.

> FUTEBOL

TAÇA DE PORTUGAL

No próximo dia 28 do mês corrente, terá início, para os clubes que militam na III Divisão Nacional, a época desportiva 2011/2012, com a realização dos jogos correspondentes à I Eliminatória da Taça de Portugal. Como é público, o concelho de Esposende estará representado nesta importante competição do futebol nacional com três clubes: ADE, C.F. de Fão e F.C. de Marinhãs.

Efectuado o sorteio, das três equipas concelhias, o F. C. de Marinhãs foi a primeira a passar à II eliminatória, ao ficar isenta de disputar os jogos da 1.ª ronda.

Assim, com os marinhenses "dispensados" de entrar em campo, o C. F. de Fão, receberá no seu complexo desportivo, em Fão, o Macedo de Cavaleiros, formação transmuntana, que milita na II Divisão Nacional, enquanto a ADE deslocar-se-á a Vale de Cambra, para defrontar o Valecambrense, clube que integra a Série C, da III Divisão Nacional.

Em síntese, das três formações do concelho de Esposende, a que teve mais sorte foi o F. C. de Marinhãs, não só por ter já lugar garantido na 2.ª ronda, mas também porque, em consequência do atraso em encontrar os Corpos Sociais para gerir os destinos do Clube na próxima temporada, ficou com mais uns dias para reunir as melhores condições com vista a preparar a sua equipa para o início do campe-

onato, que terá lugar no dia 4 de Setembro próximo.

I ELIMINATÓRIA

C.F. Fão - Macedo de Cavaleiros
Valecambrense - Esposende
F.C. de Marinhãs (Isento)

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

A grande maratona que é o campeonato nacional da III Divisão vai iniciar-se no próximo dia 4 de Setembro, com a realização dos jogos correspondentes à 1.ª jornada. E para os esposendenses o sorteio caprichou em ditar logo para a 1.ª ronda do campeonato um derby concelhio. Nada mais que um sempre apetecido Fão-Esposende. Mas não ficou por aqui, em termo de "clássicos" o sorteio, pois logo na 3.ª jornada teremos entre as equipas concelhias um sempre apetecido Marinhãs-Esposende. Ou seja, decorridas três jornadas do campeonato Nacional da III Divisão, época 2011/2012, os esposendenses já terão tido oportunidade de assistir a três derbys.

1.ª Jornada (04/09)
Marinhãs - Bragança
Fão - Esposende
2.ª Jornada (18/09)
Amares - Marinhãs
Esposende - Vilaverdense
Santa Maria - Fão
3.ª Jornada (25/09)
Marinhãs - Esposende
Fão - Vianense

Treinadores das equipas concelhias da III divisão nacional

As três equipas do concelho de Esposende, que na época 2011/2012 disputarão o campeonato Nacional da III Divisão todas contrataram já os respectivos treinadores principais. Assim, para treinar a ADE, os esposendenses contrataram o seu ex-atleta, o poveiro Alexandre Vila Cova, também conhecido por "Alex". Por sua vez, o C.F. de Fão terá como técnico

principal Vitor Silva. Por sua vez, o F.C. de Marinhãs, conforme referimos noutra notícia desta edição, será orientado pelo prof. Lemos Ferreira.

Como nota, refira-se que o C.F. de Fão terá estabelecido uma parceria com um núcleo de empresários do mundo do futebol, pelo que a equipa fagueira será constituída por jogadores de diversas nacionalidades,

que passarão por Fão também com o objectivo de se projectarem a nível nacional e internacional. As outras duas formações terão nas respectivas composições muitos atletas ex-juniores, facto que se louva, pois, assim sendo, esta é uma das melhores respostas para justificar o investimento nas camadas jovens.

Triatlo de Golfe na Barca

No passado dia 3 de Agosto, pelo 3.º ano, o Golfe Quinta da Barca organizou um Triatlo, cuja prova foi constituída por BTT, Canoagem e Golfe. Os participantes partiam para um percurso de BTT (Barca - Castro S. Lourenço - Barca), depois seguiram para a Marina da Quinta da Barca, para o percurso de Canoagem, terminando a manhã com 9 buracos de golfe.

A classificação final reflectiu quem estava em melhor forma para conseguir

manter a concentração no golfe com o cansaço acumulado das provas anteriores.

Todos os participantes estão de parabéns por conseguirem completar toda a prova.

Destacaram-se, no golfe:

1.º Net Geral: Oliveiros Cheta (21 pontos)
1.º Gross Geral: Miguel Carneiro (15 pontos)

PUB

BARCA DO LAGO Cooperativa de Habitação e Construção CRL
Quinta da Barca - Lugar Barca do Lago,
Freguesia de Gómeas, Esposende,
N.º Contribuinte: 507817958

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 45º do Código Cooperativo, convoco os membros da BARCA DO LAGO - Cooperativa de Habitação e Construção CRL - para a Assembleia-Geral Extraordinária, por iniciativa do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, a decorrer na sede social, sita na Quinta da Barca - Lugar Barca do Lago, Esposende, no próximo dia 9 de Setembro, pelas 10h00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Deliberar sobre a alteração do regime de propriedade, que se pretende que passe de utilização de fins turísticos para habitação.

2º Deliberar sobre quaisquer propostas de interesse para os associados e para a cooperativa.

Considerando que o ponto um da ordem de trabalhos requer, uma maioria qualificada, solicito aos Senhores Cooperantes a devida atenção para que este ponto possa ser discutido e votado.

Esposende, 28 de Julho de 2011

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

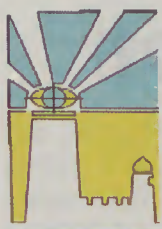
Papelaria Belinha

Noribal Balsa Súcio

Aqui pode comprar os livros e todo o material escolar e de escritório

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos umas Boas Férias

Praça Henrique Medina, Lote A-2 - Loja 4
Telefone 253 963 388 - 4740 ESPOSENDE



XXII Aniversário do Forum Esposendense

Ao falar-se de aniversário, a nossa mente transporta-nos imediatamente para um ambiente de festa...

Não negamos, é certo, a comemoração do aniversário, tal como em anos anteriores, com um simples jantar suportado, a exemplo dos outros aniversários, pelos bolsos dos próprios sócios que se associam à efeméride.

Muito gostaríamos que a comemoração de aniversário deste ano trouxesse, também, apoios de outras entidades para que a Associação Forum Esposendense, possa fazer frente aos enormes desafios do futuro próximo. Depois da preservação da Estação Salva-Vidas, é intenção do Forum Esposendense, dentro de meses, inaugurar o Museu Marítimo, um imperativo cultural de

grande importância para a população do concelho de Esposende e para todo o Noroeste Peninsular. Os testemunhos e o património marítimo de toda a costa atlântica e ribeirinha que se encontram dispersos e que inevitavelmente se perderia terá agora, acredita o Forum, um espaço nobre, único e estratégico na cidade que o Cávado viu Nascer.

O superior interesse cultural da criação do Museu Marítimo deve merecer o apoio de todos os esposendenses e de todas as entidades que amam a nossa terra. As dificuldades económicas do país e da região são imensas, reconhe-

ceamos, mas o exemplo abnegado da associação Forum Esposendense no uso e aplicação de dinheiros na preservação da Estação Salva-Vidas e na recuperação de todo o património marítimo realizado nos últimos anos, deve motivar os verdadeiros esposendenses a colaborar nos desafios que se avizinham.

Se todos partilharem com um pouco do seu amor à terra, por certo que o Museu Marítimo transformar-se-á no orgulho e na sala de visitas do concelho, uma espécie de simbologia históri-

co-sentimental que servirá para educar e difundir os conhecimentos dos nossos antepassados, das gentes do mar de Esposende.

Embora o passado fale por si e comprove o direito a comemorações, o Forum Esposendense reafirma o compromisso de continuar com a promoção sócio-cultural da população e do concelho mas desafia todos os esposendenses e entidades a dar as mãos e a olhar no mesmo sentido em prole do desenvolvimento e da defesa patrimonial da nossa terra.

A Direcção



F O R U M
E S P O S E N D E N S E

PASSEIOS FLUVIAIS NO RIO CÁVADO
«PATRÃO RABUMBA» ANTIGA EMBARCAÇÃO SALVA-VIDAS

FORUM ESPOSENDENSE
www.forum-esposendense.pt

Centro de Actividades Náuticas
Forum Esposendense, Unip., Lda.
Av. Arantes de Oliveira - Esposende

OPERADOR MARÍTIMO-TURÍSTICO
Registo nº 169/2011 Turismo de Portugal

OBSERVE O PATRIMÓNIO: NATURAL | PAISAGÍSTICO | CULTURAL

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF: 253 981 405 FAX: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

PASSEIOS FLUVIAIS NO RIO CÁVADO

MARCAÇÕES:
253 964 836 / 964 013 133

Embarque: Cais da Estação de Socorros a Náufragos

Tempo estimado do percurso: 1h15

PREÇOS:
Adultos: 10,00 €
Crianças (6 aos 10 anos) - 5,00€
Crianças (até aos 6 anos) - grátis

• Saídas limitadas a um máximo de 12 participantes
• Os participantes devem comparecer no cais da ESN, 15 minutos antes da hora de embarque
• Os participantes embarcam por ordem de marcação e/ou de chegada ao cais

O PERCURSO
O Rio Cávado oferece uma experiência relaxante que permite o desfrutar de uma paisagem única e a observação do património Natural e Cultural que caracterizam a região. No início do percurso, poderemos observar a zona ribeirinha da cidade de Esposende, a foz e o Forte de São João Batista.
Ao chegar à ponte de D. Luís I, observaremos a zona ribeirinha da Vila de Fão e seguiremos até à Barca do Lago, antigo local de passagem dos peregrinos a caminho de Santiago de Compostela, onde iniciaremos o percurso inverso.
A embarcação «Patrão Rabumba» é um antigo salva-vidas datado de 1962, que prestou serviços ao Instituto de Socorros a Náufragos. Recuperada em 2001 pelo Forum Esposendense, esta embarcação fornece-lhe toda a segurança e conforto durante o percurso.

SEGUROS: Segundo os exigidos pela Lei Portuguesa.
ALTERAÇÕES: O Centro de Actividades Náuticas reserva-se o direito de alterar itinerários e horários bem como substituir embarcações, sempre que se verifiquem situações imprevistas que o justifiquem.
CANCELAMENTO: O Centro de Actividades Náuticas reserva-se o direito de cancelar os percursos, caso:
1 - não se verifique o mínimo de 4 participantes adultos, os quais serão reembolsados do valor pago.
2 - más condições climáticas, navegabilidade desfavorável, avarias nas embarcações, atrasos dos participantes ou outros imprevistos.

Os preços incluem IVA à taxa em vigor.

ORGANIZAÇÃO
Centro de Actividades Náuticas
Forum Esposendense, Unipessoal, Lda.
Av. Arantes de Oliveira - 4740-204 Esposende
contribuinte: 509 800 858

FORUM ESPOSENDENSE
Registo nº 169/2011 Turismo de Portugal

CALENDÁRIO DE SAÍDAS

AGOSTO		SETEMBRO	
1 15:00	16 15:40	1 16:00	
2 15:30	17 16:30	2 17:00	
3 16:30	18 16:45	3 17:30	
4 17:00	19 17:00	4 08:30	
5 17:30	20 18:30	5 08:30	
6 08:30	21 08:30	6 09:00	
7 09:00	22 08:30	7 10:00	
8 09:30	23 09:00	8 11:15	
9 10:30	24 10:00	9 12:00	
10 11:30	25 11:00	10 12:45	
11 12:30	26 11:30	11 13:00	
12 13:30	27 12:30	12 13:45	
13 13:45	28 13:00	13 14:30	
14 14:15	29 14:00	14 14:45	
15 15:00	30 14:30	15 15:15	
	31 15:00	16 16:00	
		17 16:30	
		18 17:30	

■ DIAS ■ HORAS

HENRIQUE MEDINA
Escola Secundária Henrique Medina

Aprender compensa!
Eleve o nível da sua escolaridade/formação!
Nós podemos ajudar!

O seu **Centro Novas Oportunidades** espera por si!

Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-203 ESPOSENDE Telf: 25396450 / ecbn@esna.pt

PONTODECÓPIAS
IMAGEM E SOLUÇÕES GRÁFICAS

NOVAS INSTALAÇÕES
NOVOS SERVIÇOS

a partir de Junho
Rua Conde Castro, nº 14

Tel / Fax: 253 968 342 e-mail/msn: pontodecopias@sapo.pt

CA Soluções de Poupança Emigrante

DAMOS VALOR A QUEM ESTÁ LONGE.

CA | **100**
Crédito Agrícola | Centenário 1911-2011
Juntos somos mais.

Para mais informações:
Linha Directa 808 20 60 60 (24 horas por dia, sem custos) ou personalizado de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h50, Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 20h | www.creditagrícola.pt